

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SMAC



**PLANO DE MANEJO DO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL
BOSQUE DA BARRA**

**VOLUME 3
PROCEDIMENTOS PARTICIPATIVOS**

2013_022_SMAC PNM BOSQUE DA BARRA

**RIO DE JANEIRO / RJ
Julho - 2014**

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SMAC

PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA

**VOLUME 3
PROCEDIMENTOS PARTICIPATIVOS**

2013_022_SMAC PNM BOSQUE DA BARRA

RIO DE JANEIRO / RJ
Julho - 2014

CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

EDUARDO DA COSTA PAES

Prefeito

Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC

CARLOS ALBERTO VIEIRA MUNIZ

Secretário Municipal de Meio Ambiente

ALTAMIRANDO FERNANDES MORAES

Subsecretário Municipal de Meio Ambiente

ELAINE BARBOSA

Coordenadora Geral de Áreas Verdes

Colaboradores

MÁRCIA DE MORAES COUTINHO

MÁRCIA BOTELHO R. DA SILVA

LUCIANE SILVA VALENTE

VLADIMIR DA FRANCA FERNANDES

ISABELA LOBATO DA SILVA

MARCIA CRISTINA MORAES GIANINI

LUIZA LOPES

DEBORAH DAVID

MAURO SALINAS ROSÁRIO

Gestão do Parque Natural Municipal Bosque da Barra

DÉBORA CRISTINA DE SOUZA (até junho/14)

RICARDO JOSÉ EGYPTO DA SILVA (a partir de junho/14)

KARAPITO ENGENHARIA LTDA.

Diretor

LUIZ CLÁUDIO PEREIRA BATISTA

EQUIPE DE SUPERVISÃO DO PLANO DE MANEJO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SMAC

Supervisão Institucional do Plano de Manejo

DÉBORA CRISTINA DE SOUZA, Assistente Social, Esp. M.Sc.

ISABELA LOBATO DA SILVA, Engenheira Florestal (até janeiro/14)

JORGE ANTÔNIO DE LOURENÇO PONTES, Biólogo, M.Sc., D.Sc.

LUIZA CRISTINA DOS SANTOS LOPES, Arquiteta Urbanista

MÁRCIA BOTELHO R. DA SILVA, Arquiteta Urbanista

MARCIA CRISTINA MORAES GIANINI, Arquiteta Urbanista

MÁRCIA DE MORAES COUTINHO, Arquiteta Urbanista

RICARDO JOSÉ EGYPTO DA SILVA, Arquiteto Urbanista, MBA

RICARDO SOUSA COUTO, Biólogo, M.Sc.

SÔNIA LÚCIA PEIXOTO, Bióloga, M.Sc. (até janeiro/2014)

VLADIMIR DA FRANCA FERNANDES, Geógrafo, MBA

CRÉDITOS TÉCNICOS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

DETZEL CONSULTORES ASSOCIADOS S/S EPP

Equipe Técnica de Coordenação do Plano de Manejo

Coordenação Geral

VALMIR AUGUSTO DETZEL, Engenheiro Florestal, M.Sc.

LORENA CARMEN FOLDA DETZEL, Bióloga, Esp.

Coordenação Executiva

JOLNNYE RODRIGUES ABRAHÃO, Biólogo, M.Sc., Dr.

Equipe Técnica de Execução do Plano de Manejo

Meio Físico

FABIANO ANTÔNIO DE OLIVEIRA, Geógrafo, M.Sc., Dr. – Climatologia, Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Hidrografia

Meio Biológico – Vegetação

DANIEL MEDINA CORRÊA SANTOS, Biólogo, M.Sc. – Vegetação

Meio Biológico – Fauna

ANA CAROLINA MACIEL BOFFY, Bióloga, Esp. – Mastofauna

RODRIGO GUERRA CARVALHEIRA, Biólogo, M.Sc. – Avifauna

RICARDO FREITAS FILHO, Biólogo, Biólogo, M.Sc., Dr. – Herpetofauna

LUCIANO NEVES DOS SANTOS, Biólogo, M.Sc., Dr. – Ictiofauna

Meio Antrópico

ANDRESSA MENDES ARGENTA, Geógrafa, Esp. – Socioeconomia

RAQUEL FERREIRA SIMIQUELI, Bióloga, M.Sc. – Uso Público

Mapeamento, Geoprocessamento e SIG

SANDY PLASSMANN LAMBERTI, Acad. Eng. Ambiental, Esp. – Mapeamento, Geoprocessamento e SIG

BRUNO BORTOLI, Geógrafo – Mapeamento, Geoprocessamento e SIG

Projetos Especiais

DANIEL MEDINA C. SANTOS, Biólogo, M.Sc. – Levantamento Fitossociológico do PNM Bosque da Barra

RAQUEL FERREIRA SIMIQUELI, Bióloga, Esp. – Plano Sustentabilidade Financeira do PNM Bosque da Barra

RAQUEL FERREIRA SIMIQUELI, Bióloga, Esp. – Manejo de Impacto do Visitante do PNM Bosque da Barra

Processos Participativos

FLÁVIA RODRIGUES DOS SANTOS, Psicóloga, M.Sc. – Moderação Oficina Diagnóstico Rápido Participativo

JOSÉ GABRIEL PESCE JÚNIOR, Advogado, Esp. – Moderação Oficina de Planejamento Participativo

FLÁVIA RODRIGUES DOS SANTOS, Psicóloga, M.Sc. – Moderação Oficina de Capacitação do Conselho

Apoio Técnico

AUGUSTO RODRIGUES DE FRANÇA, Acad. Eng. Florestal – Revisão, Edição

BRUNNA TOMAINO DE SOUZA, Bióloga – Vegetação

CAMILA SCALZER DE ABREU, Bióloga – Mastofauna e Herpetofauna

CAUÊ XAVIER DA SILVA, Acad. Geologia – Mapeamento, Geoprocessamento e SIG

LUAN HARDER GONÇALVES, Eng. Sanitário e Ambiental – Revisão, Edição, Diagramação, Ed. Ambiental

MARCIEL ROCHA DE MEDEIROS ESTEVAM, Biólogo, M.Sc. – Vegetação

MATHEUS MORGANTI BALDIM, Eng. Sanitário e Ambiental – Revisão, Edição e Apoio Técnico Geral

NATHÁLIA TOSTES WAROL E SOUZA, Acad. Ciência Ambiental – Socioeconomia e Apoio Técnico Geral

Apoio Administrativo e Secretaria

CLÁUDIA MARIA GOMES DA CRUZ – Secretária – Apoio Operacional

MARIA CAROLINA DA LEVE – Administradora – Apoio Operacional e Controle Administrativo

APRESENTAÇÃO

A elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra, localizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ, resultou do Termo de Ajuste de Conduta Nº 27/2013, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC) e a empresa Karapito Engenharia Ltda., registrada no processo 14/140.282/2006.

O desenvolvimento do trabalho teve como principais diretrizes e embasamentos as determinações contidas no Termo de Referência emitido pela SMAC, bem como todo o arcabouço metodológico estabelecido no Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo – Parques Estaduais, Reservas Biológicas e Estações Ecológicas, publicado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA, 2010), e enquadramentos definidos de acordo com a legislação vigente.

O Plano de Manejo está estruturado em segmentos temáticos conforme objetivos de cada uma das partes constituintes do documento, e organizado nos seguintes volumes:

VOLUME 1) CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E ENTORNO

- Módulo 1 - Informações Gerais sobre a Unidade de Conservação
- Módulo 2 - Contextualização e Análise Regional
- Módulo 3 - Análise da Unidade de Conservação e Entorno

VOLUME 2) PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

- Módulo 4 - Planejamento da Unidade de Conservação
- Módulo 5 - Projetos Especiais
- Módulo 6 - Monitoramento e Avaliação

VOLUME 3) PROCESSOS PARTICIPATIVOS

- Oficina de Diagnóstico Rápido Participativo – DRP
- Oficina de Planejamento Participativo – OPP
- Capacitação do Conselho Consultivo

RESUMO PARA PUBLICAÇÃO

- Resumo do Plano de Manejo, editado e diagramado para publicação e informação ao público geral

APÊNDICES – MAPEAMENTOS TEMÁTICOS

- Base Cartográfica e Carta Imagem
- Uso e Ocupação do Solo
- Cobertura Vegetal
- Zoneamento, incluindo Zona de Amortecimento
- Áreas Estratégicas

Além dos segmentos supracitados há um conjunto de mapas temáticos que complementam os volumes e permitem a visualização espacial de temas relevantes no processo de planejamento da

Unidade de Conservação. Contempla ainda um Sistema Geográfico de Informações – SIG, estruturado para a Unidade de Conservação.

O presente documento corresponde ao **Volume 3 do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra – Processos Participativos** – o qual reúne os procedimentos participativos compostos por: Diagnóstico Rápido Participativo – DRP; Oficina de Planejamento Participativo – OPP; e Capacitação do Conselho Consultivo, apresentando informações sobre todo o processo que envolveu atores afetos à Unidade de Conservação.

LISTA DE SIGLAS

ACIBARRA	Associação Comercial e Industrial da Barra
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
COMLURB	Companhia Municipal de Limpeza Urbana
DRP	Diagnóstico Rápido Participativo
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GBS	Grupamento de Busca e Salvamento (Bombeiros)
GDA	Grupo de Defesa Ambiental
GMar	Grupamento Marítimo (Bombeiros)
IBAMA	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OPP	Oficina de Planejamento Participativo
PNM	Parque Natural Municipal
PUC	Pontifícia Universidade Católica
SMAC	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
UC	Unidade de Conservação
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA OFICINA DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO	3
2	OBJETIVOS DA OFICINA DE DRP.....	5
3	PROCESSO PARTICIPATIVO.....	7
3.1	OFICINA DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	7
3.2	GRUPOS DE INTERESSE, ATORES E PARTICIPAÇÃO NA OFICINA	7
4	ANÁLISE DA SITUAÇÃO	9
4.1	FORÇAS IMPULSIONADORAS - PONTOS FORTES E OPORTUNIDADES.....	9
4.2	FORÇAS RESTRITIVAS (FRAGILIDADES E AMEAÇAS)	11
5	COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	15
6	MAPA COLABORATIVO	17
7	AVALIAÇÃO DA OFICINA DRP	21
7.1	AVALIAÇÃO DA OFICINA PELOS PARTICIPANTES	21
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	APÊNDICE 1	25
	APÊNDICE 2	29

RELATÓRIO DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - OPP

9	CONTEXTUALIZAÇÃO	37
10	ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS.....	39
10.1	ABERTURA DA OFICINA.....	39
10.2	OBJETIVOS DA OFICINA	39
10.3	PROGRAMAÇÃO DA OFICINA.....	39
10.4	PARTICIPANTES DA OFICINA	40
10.5	EQUIPE TÉCNICA NA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	41
11	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	43
11.1	ESCLARECIMENTOS SOBRE O ZONEAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	43
11.2	ZONEAMENTO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA	43

12	SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PNM BOSQUE DA BARRA.....	49
13	AVALIAÇÃO DA OFICINA	57
14	ENCERRAMENTO	59
	APÊNDICE 3	61

RELATÓRIO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

15	CONTEXTUALIZAÇÃO	67
16	OBJETIVOS.....	69
17	ETAPAS.....	71
17.1	MOBILIZAÇÃO DOS ATORES	71
17.2	CAPACITAÇÃO DO CONSELHO	71
17.2.1	PRIMEIRA OFICINA.....	72
17.2.2	SEGUNDA OFICINA.....	73
17.2.3	TERCEIRA OFICINA	74
17.2.4	QUARTA OFICINA.....	75
17.3	ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO E DO PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO.....	75
18	AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO	77
19	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
	APÊNDICE 4	81
	APÊNDICE 5	85
	APÊNDICE 6	89
	APÊNDICE 7	93
	APÊNDICE 8	97
	APÊNDICE 9	101
	APÊNDICE 10	105
	APÊNDICE 11	109
	ANEXO 1.....	119

LISTA DE FIGURAS

RELATÓRIO DA OFICINA: DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO

Figura 3.1	Participação dos atores locais na Oficina de DRP do PNM Bosque da Barra	8
Figura 4.1	Trabalho em grupo na Oficina DRP do PNM Bosque da Barra	9
Figura 4.2	Plenária na oficina DRP do PNM Bosque da Barra	11
Figura 5.1	Análise das relações interinstitucionais.....	16
Figura 6.1	Construção do mapa colaborativo na oficina DRP do PNM Bosque da Barra.....	17
Figura 6.2	Mapa Colaborativo resultante da oficina DRP do PNM Bosque da Barra.	18

RELATÓRIO DA OFICINA: PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Figura 11.1	Momento dos trabalhos, em plenária, com esclarecimentos sobre o zoneamento do PNM Bosque da Barra.....	43
Figura 11.2	Resultado do trabalho do Grupo 1 - proposição de zoneamento para o PNM Bosque da Barra.	44
Figura 11.3	Resultado do trabalho do Grupo 2 - proposição de zoneamento para o PNM Bosque da Barra.	44
Figura 11.4	Resultado do trabalho do Grupo 3 - proposição de zoneamento para o PNM Bosque da Barra.	45
Figura 11.5	Proposição de zona de amortecimento, em plenário, para o PNM Bosque da Barra.....	45
Figura 11.6	Proposição de áreas estratégicas internas e externas, em plenário, para o PNM Bosque da Barra.....	46
Figura 11.7	Trabalhos em grupos na etapa de proposição do zoneamento do PNM Bosque da Barra	47
Figura 12.1	Trabalhos em grupos na etapa de elaboração das contribuições para o planejamento do PNM Bosque da Barra.	50
Figura 12.2	Momentos de apresentação dos resultados dos trabalhos em grupo, na Oficina do PNM Bosque da Barra.....	55
Figura 14.1	Gestora do PNMBB, Sra. Débora Cristina de Souza e Coordenador Executivo do PM, Sr. Jolnny Abrahão	59

RELATÓRIO DAS OFICINAS: CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

Figura 17.1	Participação dos segmentos nas oficinas de Capacitação dos Conselhos do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.	72
Figura 17.2	Primeira Oficina de Capacitação do Conselho do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.	73

Figura 17.3 Segunda Oficina de Capacitação do Conselho do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.	74
Figura 17.4 Terceira Oficina de Capacitação do Conselho do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.	74
Figura 17.5 Quarta Oficina de Capacitação do Conselho dos PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.	75

LISTA DE QUADROS

RELATÓRIO DA OFICINA: DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO

Quadro 4.1	Forças Impulsionadoras / Fortalezas	10
Quadro 4.2	Forças Impulsionadoras / Oportunidades.....	10
Quadro 4.3	Forças restritivas - Fragilidades / Priorização	12
Quadro 4.4	Forças restritivas / Ameaças	13
Quadro 5.1	Cooperação Institucional.	15
Quadro 6.1	Legenda do mapa colaborativo.....	19

RELATÓRIO DA OFICINA: PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Quadro 10.1	Programação da Oficina de Planejamento Participativo do PNM Bosque da Barra.....	40
Quadro 10.2	Lista dos participantes da Oficina de Planejamento Participativo do PNM Bosque da Barra.	40
Quadro 10.3	Indicação da Equipe Técnica (Detzel Consulting) presente na Oficina de Planejamento Participativo para elaboração do PM do PNM Bosque da Barra.	41
Quadro 12.1	Conhecimento: pesquisa, monitoramento ambiental para o PNM Bosque da Barra ...	51
Quadro 12.2	Uso público: recreação, interpretação, educação ambiental para o PNM Bosque da Barra	52
Quadro 12.3	Manejo de recursos naturais: flora, fauna, recuperação de áreas degradadas, manejo de ecossistemas e de recursos hídricos para o PNM Bosque da Barra.....	53
Quadro 12.4	Integração com a região da UC: relações públicas, educação ambiental, incentivo das alternativas de desenvolvimento para o PNM Bosque da Barra	53
Quadro 12.5	Proteção Ambiental: patrulhamento e fiscalização, prevenção e combate a incêndios, vigilância patrimonial para o PNM Bosque da Barra.....	54
Quadro 12.6	Operacionalização: regularização fundiária, administração e manutenção, infraestrutura e equipamentos, valorização do patrimônio histórico, cooperação institucional, sustentabilidade para o PNM Bosque da Barra	54

RELATÓRIO DAS OFICINAS: CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

Quadro 17.1	Cronograma realizado e local das Capacitações de Conselho para o PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.....	71
-------------	--	----

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SMAC

PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA

RELATÓRIO DA OFICINA DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO - DRP

RIO DE JANEIRO / RJ
JUNHO - 2014

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 09 de outubro de 2013 ocorreu, no Parque Natural Municipal (PNM) Bosque da Barra, a Oficina de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) com os grupos de técnicos das esferas governamental e sociedade civil envolvidos com a Unidade de Conservação (UC).

O DRP foi compreendido como um conjunto de técnicas e ferramentas que permite o envolvimento dos participantes no processo de diagnóstico da UC, avalia os problemas e oportunidades de solução, identifica aspectos que podem colaborar para a melhoria e a gestão tendo foco na complementação das informações provenientes de diferentes fontes, favorecendo o cruzamento de dados e a precisão das análises necessárias ao Plano de Manejo.

Correspondeu a uma das etapas do processo participativo que demandou o Plano de Manejo, e seus resultados subsidiaram as etapas subsequentes, como a Oficina de Planejamento Participativo (OPP) e a Formação e Capacitação do Conselho Consultivo da UC.

O método da oficina foi elaborado e aplicado de tal forma que os participantes pudessem buscar, de maneira conjunta e consensual, a identificação e análise das forças restritivas, impulsionadoras e o cenário da UC em relação à cooperação institucional.

As técnicas utilizadas para a dinâmica da oficina foram o painel progressivo¹ e adaptação do modelo DPSIR² à realidade em questão, proporcionando aprofundamento da análise das forças restritivas visando compreender a situação e oferecer respostas eficazes para os problemas encontrados. Os participantes espacializaram em mapa algumas informações a fim de complementar os resultados, e as matrizes criadas pelos grupos foram consolidadas em forma de tabelas.

¹ Técnica em que os participantes são divididos em grupos para socialização das ideias e construção de consenso, com posterior união dos grupos para discussão em plenária.

² A aplicação do Modelo DPSIR se deu de acordo com o apresentado por Jiberto e Alvarez-Arenas (2005). Segundo estes autores, o Modelo DPSIR (*Driving Forces, Pressure, State, Impact, Response*, ou seja, Forças Motrizes, Pressões, Estado, Impactos e Respostas) é capaz de explicar as relações do homem e seu entorno. Sua formulação foi inspirada em um modelo da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conhecido como PSR (*Pressure, State e Response*).

O modelo DPSIR considera que determinadas tendências setoriais (forças motrizes) são responsáveis pelas pressões que, por sua vez, alteram o estado do meio ambiente. A sociedade intervém para tentar reverter o estado derivado do efeito dessas pressões adaptando medidas (respostas) que podem atuar sobre qualquer um dos aspectos anteriores: sobre o estado ou sobre sua causa direta (pressões) ou indiretas (forças motrizes). Estas medidas podem ser, em qualquer um destes aspectos, de maneira corretiva, mitigadora ou compensatória (JIBERTO E ALVAREZ-ARENAS, 2005). Sua formulação permite apresentar informações ambientais de maneira sintética, entretanto também pode ser compreendido como um modelo de organização de informações para a elaboração de políticas, planos e programas.

2 OBJETIVOS DA OFICINA DE DRP

Os objetivos do DRP do PNM Bosque da Barra foram:

- Analisar a situação atual da UC a partir da visão dos atores locais;
- Promover o intercâmbio de conhecimentos e vivências;
- Sensibilizar e mobilizar os principais grupos e instituições para a gestão participativa da UC;
- Realizar a análise de situação da UC com os atores locais;
- Caracterizar a composição de redes de interesses complementares, identificar prováveis alianças e pontos de conflitos.

3 PROCESSO PARTICIPATIVO

A participação dos atores envolvidos com a UC é condição para a boa qualidade do Plano de Manejo e garantia para sua execução uma vez que estabelece a possibilidade de uma ação conjunta na sua construção. Ela ocorre nas fases de diagnóstico (DRP), planejamento (OPP) e na capacitação e formação do Conselho Consultivo. O início do processo ocorreu com a identificação dos atores (realizada em conjunto com técnicos e gestores da SMAC).

3.1 OFICINA DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO

A Oficina de Diagnóstico Rápido Participativo trata da aplicação de ferramentas e técnicas objetivando a captação de contribuições dos participantes de maneira rápida e concisa, permitindo a obtenção de diversas contribuições e subsídios para os processos de diagnose, prognose e planejamento da Unidade de Conservação.

Como primeira atividade da oficina, os participantes se apresentaram indicando seu nome e a instituição que estavam representando. De forma geral, o grupo reconheceu a importância do Parque enquanto seu objetivo de conservação, assim como seu potencial para educação ambiental e ecoturismo. Entretanto, na visão dos participantes, o Parque possui alguns usos conflitantes com seus objetivos.

Todos os aspectos citados reapareceram durante a oficina e foram compreendidos tanto em suas origens como nas possibilidades de solução.

3.2 GRUPOS DE INTERESSE, ATORES E PARTICIPAÇÃO NA OFICINA

O início do processo ocorreu com a identificação dos atores (realizada em conjunto com técnicos e gestores da SMAC) seguido de convite à participação no evento, portanto, a participação é voluntária.

Estiveram representados, nesta oficina, segmentos da sociedade civil, poder público, setor privado e universidades afetos e/ou interessados. A diversidade de atores e o conhecimento da área e de seus problemas proporcionaram uma visão rica, consensual e democrática sobre o Parque.

A Figura 3.1 ilustra a representatividade dos segmentos na oficina e a lista de presença consta no Apêndice 1 deste relatório. A representatividade dos segmentos na Oficina de DRP foi medida pelo número de participantes, cabendo ressaltar que estiveram presentes representantes de apenas seis instituições (Comissão de Direito Ambiental da OAB, Lions Clube, Terrazul, Sub Comitê do Sistema Lagunar, PNM Bosque da Barra e a Detzel Consulting, empresa responsável pelo Plano de Manejo).

Figura 3.1 Participação dos atores locais na Oficina de DRP do PNM Bosque da Barra



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO

A análise da situação atual do Parque partiu dos cenários atual e potencial, tanto em relação às forças impulsionadoras (fortalezas e oportunidades) quanto das forças restritivas (fragilidades e ameaças).

Alguns aspectos foram citados em diversos momentos da oficina, ora como oportunidades que, se não forem aproveitadas, podem se transformar em ameaças, ora como pontos fortes que, se não forem potencializados, podem se transformar em pontos fracos.

4.1 FORÇAS IMPULSIONADORAS - PONTOS FORTES E OPORTUNIDADES

O estabelecimento das forças impulsionadoras foi realizado a partir do levantamento das fortalezas (aspectos positivos que a UC já possui) e oportunidades (o que a UC possui de potencial para alcançar cenários positivos). A atividade foi realizada em grupos e posteriormente em plenária (Figura 4.1 e Figura 4.2). Os resultados estão dispostos no Quadro 4.1 e Quadro 4.2, conforme as vezes em que apareceram.

Figura 4.1 Trabalho em grupo na Oficina DRP do PNM Bosque da Barra



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 4.1 Forças Impulsionadoras / Fortalezas

FORÇAS IMPULSIONADORAS / FORTALEZAS
NEA (Núcleo de Educação Ambiental); Núcleo de Educação Ambiental
Público variado (que frequenta o Parque)
Baixo risco de invasão
Visitação constante
Preservação da vegetação nativa
Fiscalização da Guarda Municipal
Parceria com pesquisadores
Trilhas
Gestora
Presença da COMLURB
Boa infraestrutura; infraestrutura
Bom estado de conservação
Delimitação física consolidada
Cercamento da UC
Acesso; fácil acesso
Boa localização; localização
Estacionamento

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 4.2 Forças Impulsionadoras / Oportunidades

FORÇAS IMPULSIONADORAS / OPORTUNIDADES
Comunicação com a mídia a favor da UC
Oportunidade de conhecer a UC
Oferta de estágios
Melhoria de segurança em função de contatos pré-realizados pela gestão da UC
Captação de recursos e parcerias
Desenvolvimento de parcerias
Espaço para pesquisas
Possibilita desenvolvimento de pesquisas
Captação de recursos financeiros
Divulgação dos trabalhos da gestora do PNM Bosque da Barra

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

4.2 FORÇAS RESTRITIVAS (FRAGILIDADES E AMEAÇAS)

O estabelecimento das forças restritivas foi realizado conforme a descrição da etapa anterior, porém, focando nas forças que restringem a gestão e conservação da UC. No primeiro momento, os grupos fizeram uma tempestade de ideias sobre os pontos fracos internos e externos já existentes e as ameaças internas e externas. Os participantes priorizaram as forças restritivas conforme sua percepção sobre a relevância dos pontos estabelecidos. Os resultados estão dispostos no Quadro 4.3 e no Quadro 4.4.

Figura 4.2 Plenária na oficina DRP do PNM Bosque da Barra



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 4.3 Forças restritivas - Fragilidades / Priorização

FORÇAS RESTRITIVAS / FRAGILIDADES	1	2	3	4
Falta de Gestão Integrada	x	x	x	x
Falta de técnicos da SMAC e Poder Público na Oficina	x	x	x	x
Falta de controle na entrada do Parque	x	x	x	x
Baixo efetivo (segurança, equipe técnica)	x	x	x	x
Falta de Quiosques	x	x	x	
Falta de Conselho Consultivo	x	x	x	
Comunicação visual ineficaz	x	x	x	
Poucos banheiros	x	x		
Poluição sonora	x	x		
Falta de delimitação de áreas restritas	x	x		
Sinalização (precária)	x	x		
Falta de recursos financeiros	x	x		
Falta de recursos	x	x		
Falta de coleta seletiva	x	x		
Falta de educação ambiental no entorno	x	x		
Burocracia	x	x		
Recursos humanos reduzidos	x	x		
Poucas parcerias permanentes	x			
Falta de segurança	x			
Presença de espécies invasoras	x			
Poucos depósitos de lixo	x			
Poucos voluntários				
Divulgação de informações equivocadas, pela mídia				

Legenda: **Gestão** **Infraestrutura** **Uso Público** **Impactos**

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 4.4 Forças restritivas / Ameaças

FORÇAS RESTRITIVAS / AMEAÇAS
Insegurança dos visitantes
Possibilidade de depredação (fauna e flora)
Ameaça às espécies nativas
Especulação imobiliária
Uso Público desordenado
Falta de respeito à zona de amortecimento
Projetos no entorno com impactos na UC
Crescimento imobiliário forte

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

5 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O tema Cooperação Institucional foi trabalhado da seguinte forma: os participantes identificaram as instituições que, de alguma forma, se relacionam com a gestão e conservação, e as instituições que têm potencial para cooperar com a UC, mas que ainda não foram inseridas no processo.

A técnica aplicada foi o *Diagrama de Venn*, que tem por objetivo analisar os ambientes internos e externos a UC: instituições apontadas como relevantes à gestão da UC e o tipo de relação estabelecida entre estas instituições e o Parque (forte, fraca e conflituosa).

A identificação dos atores e das relações fornece um panorama inicial que pode subsidiar os primeiros passos para a criação do Conselho Consultivo do Parque, elemento fundamental para sua gestão. As relações entre as instituições e a UC estão apresentadas na Figura 5.1.

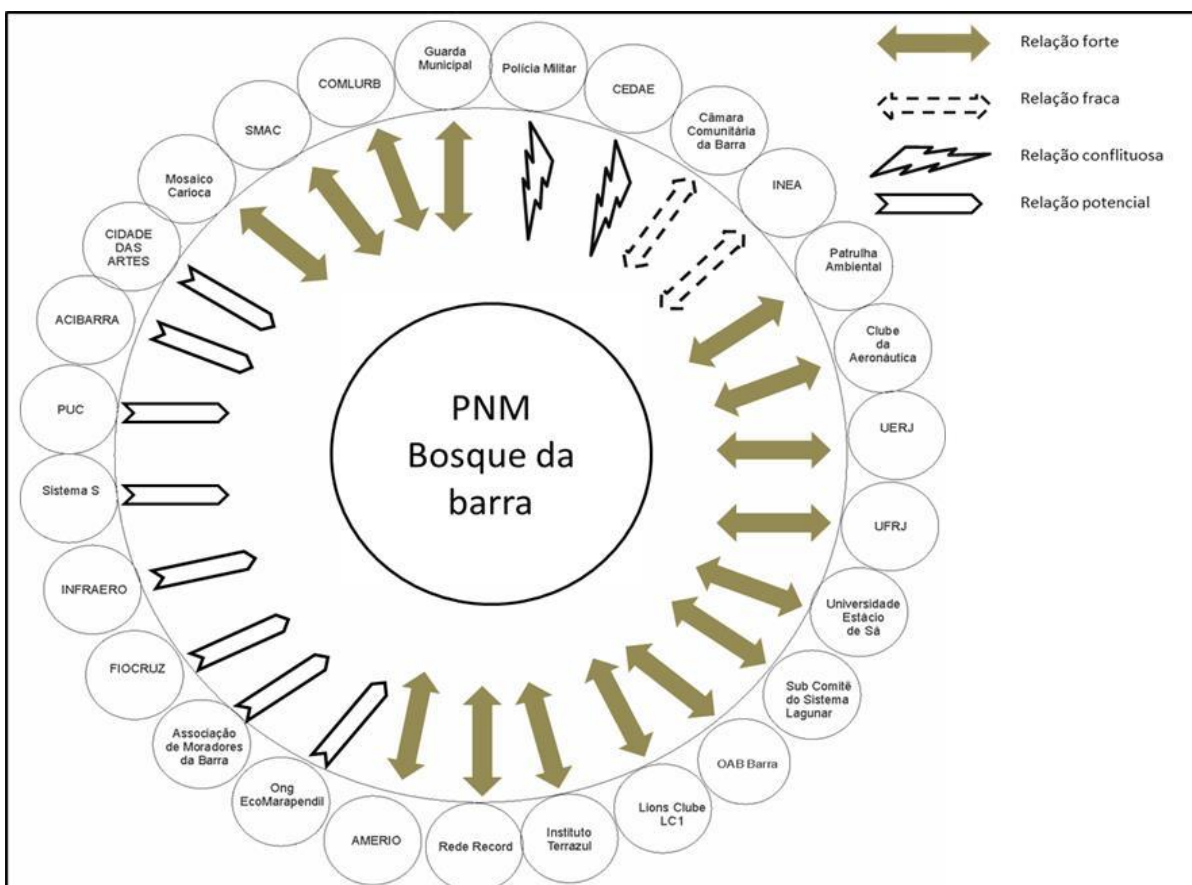
As instituições que ainda não têm relação com a UC e que foram consideradas importantes para o processo de gestão participativa foram: FIOCRUZ, Associação de Moradores da Barra, Ong EcoMarapendi, Sistema S, PUC-Rio, ACIBARRA, Mosaico Carioca, INFRAERO, Cidade das Artes.

Quadro 5.1 Cooperação Institucional.

SOCIEDADE CIVIL
Ame Rio
Clube da Aeronáutica
Instituto Terrazul
Sub comitê do Sistema Lagunar
OAB Barra
Lions Clube – distrito LC1
Rede Record
UFRJ
Universidade Estácio de Sá
PODER PÚBLICO
COMLURB
Guarda Municipal
Polícia Militar
CEDAE
Patrulha Ambiental
UERJ
INEA
SMAC

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Figura 5.1 Análise das relações interinstitucionais.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

6 MAPA COLABORATIVO

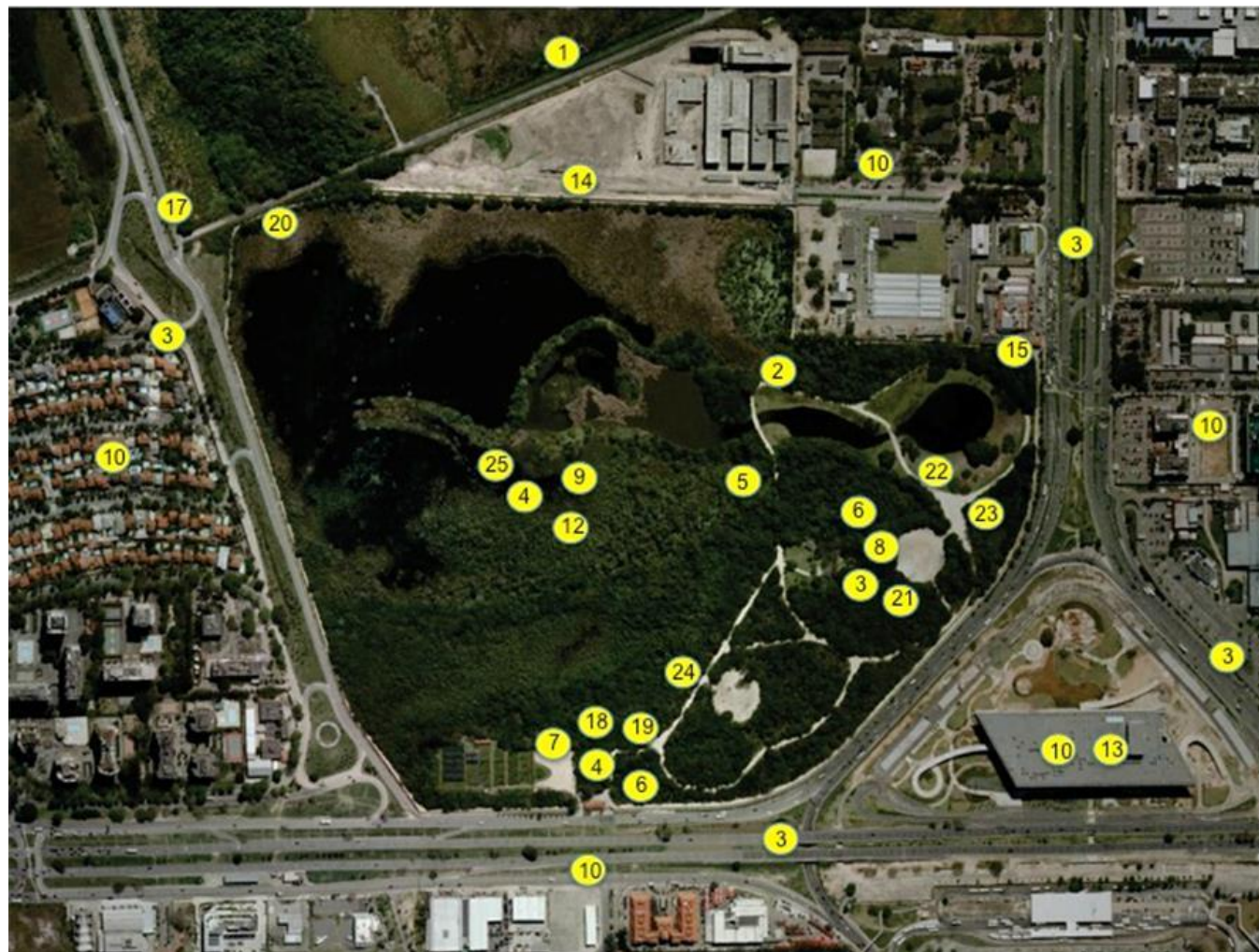
Em grupos os participantes identificaram, no mapa, três pontos, a saber: pressões humanas, áreas prioritárias para conservação e aspectos relevantes (aspectos que os grupos consideraram importantes foram registrados por escrito no mapa, como tradições, festas, costumes, referências, entre outros). A Figura 6.1 ilustra a forma como os participantes interagiram com o mapa, enquanto a Figura 6.2 mostra o resultado da técnica aplicada.

Figura 6.1 Construção do mapa colaborativo na oficina DRP do PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Figura 6.2 Mapa Colaborativo resultante da oficina DRP do PNM Bosque da Barra.



Fonte Detzel Consulting, 2013.

Quadro 6.1 Legenda do mapa colaborativo.

CÓDIGO	ASPECTO IDENTIFICADO
1	Aeroporto (poluição sonora)
2	Falta de delimitação de áreas restritas
3	Sinalização
4	Falta de controle de entrada no Parque
5	Falta de segurança
6	Baixo efetivo
7	Resíduos (coleta seletiva e acondicionamento de resíduos)
8	Banheiros e fraldário
9	Espécies invasoras
10	Falta de educação ambiental no entorno
11	SMAC e poder público
12	Pesquisa
13	Parcerias
14	Especulação imobiliária
15	Resíduo do mercado produtor
16	Acesso fácil para a trilha (uso restrito – colocar barreira)
17	Placas com o dizer: cuidado! Travessia de capivaras
18	Placa com regras: o que é permitido / o que é proibido
19	Controle da capacidade de visitantes nos finais de semana e feriado
20	Reforma do muro “nos fundos”
21	Fraldário junto aos banheiros com ampliação ou construção de mais banheiros
22	Ampla sinalização
23	Quiosque – camisa, boné, refrigerantes, sanduiches
24	Colocação de lixeiras
25	Segurança geral reforçada (armada)

Fonte Detzel Consulting, 2013

7 AVALIAÇÃO DA OFICINA DRP

De forma livre e espontânea a oficina foi avaliada pelos participantes e, conforme essa avaliação, os objetivos propostos foram atingidos com o favorecimento do intercâmbio de informações e conhecimentos entre pessoas que se relacionam ou que pretendem se relacionar com a UC, além de ter havido consolidação do cenário atual do Parque em vários aspectos.

Ressalta-se o comprometimento do grupo e o empenho em todas as atividades propostas, garantindo a qualidade da oficina. No Apêndice 2 encontram-se as avaliações individuais e originais.

7.1 AVALIAÇÃO DA OFICINA PELOS PARTICIPANTES

- *“Vejo o Projeto de Plano de Manejo do Bosque da Barra é uma alavanca para melhoria de outros problemas na Barra da Tijuca e a forma de unir forças para os futuros projetos e planos”.*

- *“Atividades dinâmicas e objetivas, fazendo com que o resultado seja proveitoso. O Plano de Manejo auxiliará na preservação do ambiente e contribuirá com a Educação Ambiental da população do entorno. Parabéns a equipe!”.*

- *“Avaliação da dinâmica aplicada durante a DRP (Diagnóstico Rápido Participativo). A dinâmica foi aplicada ao grupo que se mostrou bastante interessado e participativo, contribuindo com ideias e sugestões que certamente serão aproveitadas no Plano de Manejo do Bosque da Barra”.*

- *“A ideia desse DRP é muito interessante pois identifica os problemas que o Bosque da Barra vem enfrentando e através desse levantamento pode-se buscar as soluções. A identificação é muito positiva e o próximo passo é buscar a solução para tais problemas. Gostei de participar das discussões”.*

- *“A dinâmica me pareceu muito positiva, pois ao reunir diferentes setores da sociedade para levantar e discutir problemas da UC poderá chegar a uma avaliação mais produtiva e efetiva. Que iniciativas como esta sejam recorrentes, pois é necessário continuidade e monitoramento dos problemas e soluções”.*

- *“Amo a Barra, Amo o Bosque, Valeu a pena, sempre valerá! Parabéns”.*

- *“Muito importante a integração das partes envolvidas com o Bosque da Barra. Todos foram ouvidos e puderam colaborar para a confecção do Plano de Manejo”.*

- *“Dinâmica, produtiva, esclarecedora, importante, objetiva, qualitativa, participativa, harmônica, pouco representativa”.*

- *“Proveitosa, dinâmica, esclarecedora, profunda, realista, democrática”.*

- *“A Psicóloga Flávia, excelente! Com bastante liderança, objetiva, dinâmica. A reunião foi bastante proveitosa e bem produtiva. Até breve!”*

- *“Reunião proveitosa, parabéns! Esperamos que as soluções apresentadas sejam efetivadas para melhorar as atuações do Parque.”*

- *“A minha avaliação da DRP é que foi um contato importante, embora com poucos parceiros. Foi de legítima importância. Quanto aos organizadores estão de parabéns pelo trabalho e organização”.*

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DRP, enquanto método de aprendizagem compartilhada que permite o conhecimento de uma determinada realidade pelo olhar dos diversos atores envolvidos, se mostrou eficaz na identificação dos pontos de conflito relevantes e das principais potencialidades do PNM Bosque da Barra.

O grupo participante da oficina foi formado por representantes de instituições (públicas e da sociedade civil) que conhecem e vivenciam a UC de diferentes formas, proporcionando com isso o intercâmbio e o compartilhamento de informações e experiências entre os diversos atores, favorecendo a construção de uma ideia coletiva sobre a UC.

O conhecimento dos participantes sobre a área subsidiou a caracterização da sua situação atual em relação a aspectos como infraestrutura, gestão, uso público e impactos.

A análise da cooperação institucional, entre parceiros já estabelecidos e parceiros potenciais, indicou a necessidade de articulação com instituições que já colaboram e que podem colaborar na gestão e na conservação da UC.

A partir da análise das instituições já parceiras e da discussão sobre o conflito de competências em relação à UC e entorno, observa-se que há uma demanda de articulação em todas as áreas, especialmente entre as instituições com foco em segurança pública.

O mapa colaborativo, além de ter espacializado às informações relevantes do Parque, foi eficaz para a identificação de outros pontos fracos que não haviam sido apontados anteriormente, enriquecendo o diagnóstico.

A Oficina de DRP do PNM Bosque da Barra atingiu os objetivos de análise da situação atual da UC a partir da visão dos atores locais que identificaram as ações consideradas para sua gestão, e através do intercâmbio de conhecimentos e vivências sensibilizou, de alguma forma, os principais grupos de interesse para a gestão participativa desta área protegida.

APÊNDICE 1

LISTA DOS PARTICIPANTES DA OFICINA DE DRP

APÊNDICE 2

AVALIAÇÕES DA OFICINA DE DRP

Apêndice 2 Avaliações da Oficina de DRP.

20/09/2013

Avaliação do DRP

atividades dinâmicas e subjetivas, fazendo com que o resultado seja proveitoso.

O Plano de Manejo auxiliará na preservação do ambiente e ~~que~~ contribuirá com a E4 da população do entorno.

Parabéns à Equipe!

Amo a Barra!
Amo o Bosque!
Valeu a pena
Sempre valerá!
Parabéns

DRP - 09/10

Dinâmica	Objetiva
Produtiva	Qualitativa
Esclarecedora	Participativa
Importante	Harmonico
Pouco Representativa	

Atenção parcial

Proativa
Dinâmica
Esclarecedora
Profunda
Realista
Democrática

AVLIAÇÃO DA OFICINA - 09/10/13
(DRP)

MUITO IMPORTANTE A INTEGRAÇÃO DAS PARTES ENVOLVIDAS COM O BOSQUE DA BARRA. TODOS FORAM OUIDOS E PUDEAM COLABORAR PARA CONFEÇÃO DO PLANO DE MANEJO.

Reunião proveitosa. Parabéns!!!
Esperamos que as soluções apresentadas
sejam efetivadas, para melhorar
as atuações do Parque.

Avaliação:

A Psicóloga Flávia, excelente!
Com bastante liderança, objetiva,
dinâmica.
A reunião foi bastante proveitosa e
bem produtiva. Até Breve!

A minha avaliação da DRP é que foi um contato
importante, embora com poucos parceiros, fora de
legítima importância.

Quanto aos organizadores estão todos de parabéns
pelo trabalho e organização.

Rio, 09/10/13.

A ideia desse ~~de~~ diagnóstico rápido participativo é muito interessante. Pois identifica os problemas que o Bosque da Barra vem enfrentando e através desse levantamento pode se buscar as soluções.

A identificação é muito positiva o próximo passo é buscar a solução para tais problemas. Gostei de participar das discussões.
Lucimarta Barros.

ANÁLISE PARCIAL

A DINÂMICA ME PARECEU MUITO POSITIVA, POIS AO REUNIR DIFERENTES SETORES DA SOCIEDADE, PARA LEVANTAR E DESEMIAR OS PROBLEMAS DA UC, PODERÁ OMEGAR A UMA ANÁLISE MAIS PRODUTIVA E EFETIVA.

QUE INICIATIVAS COMO ESSA SEJAM RECORRENTES, POIS É NECESSÁRIO CONTINUIDADE E MONITORAMENTO DOS PROBLEMAS E SOLUÇÕES.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SMAC

PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA

RELATÓRIO DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - OPP

**RIO DE JANEIRO / RJ
JUNHO, 2014**

9 CONTEXTUALIZAÇÃO

Este documento apresenta os conteúdos e resultados obtidos na Oficina de Planejamento Participativo (OPP), realizada no âmbito da elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal (PNM) Bosque da Barra.

A Oficina foi realizada na sede do PNM Bosque da Barra, nos dias 21 e 22 de novembro de 2013 e contou com a participação de representantes do setor público, privado e sociedade civil organizada, todos interessados em contribuir com a elaboração do Plano de Manejo e a consolidação da Unidade.

Nesse evento, os trabalhos seguiram os princípios do Enfoque Participativo com ênfase no intercâmbio de experiências e conhecimentos, tendo como ferramentas metodológicas a visualização, a problematização, trabalhos em grupo, sessões plenárias, documentação, apresentações de conteúdo, contando com o apoio de um moderador / facilitador encarregado de garantir objetividade e foco no produto que se desejou alcançar / atingir.

10 ESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS

10.1 ABERTURA DA OFICINA

Os trabalhos foram abertos pela Gestão do PNM Bosque da Barra e pela Coordenação Executiva do Plano de Manejo, representadas pela Sra. Débora Cristina de Souza e pelo Sr. Jolnnye Rodrigues Abrahão, respectivamente, com relatos sobre os principais passos cumpridos até o momento e sobre as expectativas quanto à efetiva participação de todos na Oficina, mantendo um espírito de colaboração e de pró-atividade.

Foi destacado que a OPP corresponde a mais um dos eventos realizados no processo participativo para a elaboração do Plano de Manejo, complementando a Oficina de Diagnóstico Rápido Participativo, realizada em 09 de outubro de 2013, assim como as demais reuniões e procedimentos de coletas de informação realizados e previstos até a conclusão dos trabalhos de elaboração do planejamento da Unidade de Conservação (UC).

Foram esclarecidos pontos de relevância relativos à Oficina de trabalho como ferramenta complementar de apoio à elaboração do Planejamento da UC e como oportunidade de participação da sociedade no processo de construção do Plano de Manejo.

10.2 OBJETIVOS DA OFICINA

O objetivo geral da OPP foi o de oportunizar a coleta de contribuições e a participação da sociedade no processo de elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra com ênfase na organização do seu Planejamento.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Esboçar o zoneamento da UC;
- Levantar subsídios (ações) para o planejamento da UC;
- Aumentar o nível de comprometimento dos participantes com este processo (gestão participativa).

10.3 PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

A programação da oficina foi apresentada e aprovada pelos participantes, conforme consta no Quadro 10.1.

Quadro 10.1 Programação da Oficina de Planejamento Participativo do PNM Bosque da Barra.

DIA	9 h – 17 h
QUINTA-FEIRA Dia 21/11/2013	* Abertura * Organização dos trabalhos * Zoneamento * Subsídios para elaboração do Plano de Manejo
DIA	9 h – 17 h
SEXTA-FEIRA Dia 22/11/2013	* Subsídios para elaboração do Plano de Manejo * Apresentação e discussão dos trabalhos * Avaliação da Oficina * Encerramento

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

10.4 PARTICIPANTES DA OFICINA

Para a efetivação desta etapa de elaboração do Plano de Manejo, foram convidados e compareceram, na grande maioria, representantes de instituições públicas e privadas e da sociedade civil, de Organizações não Governamentais, equipe técnica da Detzel Consulting, entre outros, conforme lista de presença apresentada no Quadro 10.2 e original no Apêndice 3.

Quadro 10.2 Lista dos participantes da Oficina de Planejamento Participativo do PNM Bosque da Barra.

NOME / INSTITUIÇÃO	CONTATO
Adriana Vaz dos Santos – Infraero	(21) 3398-3661
Alexandre Chagas – PNM Grumari /SMAC	(21) 8909-2054
Débora Cristina de Souza – PNM Bosque da Barra	
Jorge Antônio L. Pontes – SMAC / UERJ	(21) 99998-2525
Leda F. Almeida – Lions Clube	(21) 99435-1563
Luiz Edmundo de Andrade – Câmara Comunitária da Barra da Tijuca	(21) 99634-2259
Luiz Sérgio Albuquerque – Comissão de Direito Ambiental OAB/Barra da Tijuca	(21) 98143-8791
Luiza dos Reis Forain – Horto Rizzini	(21) 98191-5800
Marcelo Magalhães – Guarda Municipal / GDA	(21) 2498-3671
Mylcio Quites Filho – Infraero	(21) 3398-3662
Patrícia F. Barbosa – NEA Bosque da Barra	(21) 98909-2046
Priscila Marques Coelho – CEA Marapendi	(21) 8909-2045
Roberto Carlos dos Santos – GEBAN	(21) 7843-4443
Roberto Nascimento – Infraero	(21) 99915-5522
Robson Siqueira – GDA / GM Rio	(21) 2245-3229 / 2237-5235
Shirley S. P. Silva – Instituto Resgatando Verde	(21) 99138-7978
Sônia Peixoto – SMAC/CPA/GUC	(21) 99985-1027/8909-2079

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

10.5 EQUIPE TÉCNICA NA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

A Oficina foi organizada por técnicos da Detzel Consulting, em parceria com a Gestão da UC e técnicos da SMAC responsáveis pela mobilização e identificação de representantes, bem como pela emissão de convites aos representantes de instituições para compor o quadro de participantes (Quadro 10.3).

A condução dos trabalhos foi realizada por moderador com ampla experiência em procedimentos participativos.

Quadro 10.3 Indicação da Equipe Técnica (Detzel Consulting) presente na Oficina de Planejamento Participativo para elaboração do PM do PNM Bosque da Barra.

EQUIPE TÉCNICA	
TÉCNICOS	FUNÇÃO / CONTATO
Jolnnye R. Abrahão	Coordenador Executivo do Plano de Manejo – (21) 98098-7747
Daniel Medina Corrêa Santos	Consultor de Flora – (21) 99311-9547
José Gabriel Pesce Junior	Moderador da Oficina de Planejamento Participativo – (11) 98244-8634
Raquel Ferreira Simigueli	Consultora de Uso Público – (21) 99745-3603
Nathália Tostes W. e Souza	Apoio Técnico Geral (21) 99434-9761

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

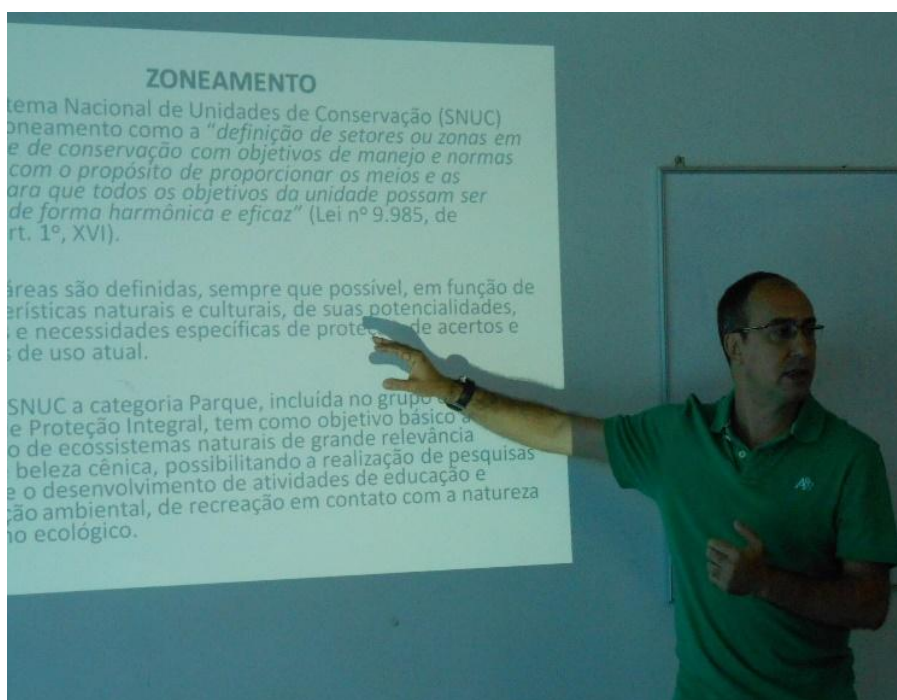
11 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para garantir o sucesso da Oficina, fez-se prévio planejamento para aplicação de atividades que melhor se adequassem ao estágio de desenvolvimento dos trabalhos deste Plano de Manejo e ao grupo participante, conforme as descrições que se seguem.

11.1 ESCLARECIMENTOS SOBRE O ZONEAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Esta atividade teve início procurando-se construir, com os participantes, o entendimento sobre o zoneamento da Unidade de Conservação de Proteção Integral.

Figura 11.1 Momento dos trabalhos, em plenária, com esclarecimentos sobre o zoneamento do PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

11.2 ZONEAMENTO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA

Nesta etapa os participantes, em três grupos, esboçaram a proposição de um zoneamento inicial para a UC trabalhando duas Zonas (Conservação - **ZC** e Preservação - **ZP**) e cinco Áreas (Visitação - **AV**, Uso Especial - **AUE**, Recuperação - **AR**, Uso Conflitante - **AUC**, Histórico-cultural - **AHC**). O resultado do trabalho está apresentado na Figura 11.2, Figura 11.3 e Figura 11.4.

Figura 11.2 Resultado do trabalho do Grupo 1 - proposição de zoneamento para o PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Figura 11.3 Resultado do trabalho do Grupo 2 - proposição de zoneamento para o PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Figura 11.4 Resultado do trabalho do Grupo 3 - proposição de zoneamento para o PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Em plenário, os participantes indicaram a zona de amortecimento e as áreas estratégicas internas e externas (Figura 11.5 e Figura 11.6).

Figura 11.5 Proposição de zona de amortecimento, em plenário, para o PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Figura 11.6 Proposição de áreas estratégicas internas e externas, em plenário, para o PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

ÁREA ESTRATÉGICA EXTERNA

- ❖ Complexo hospitalar;
- ❖ Aeroporto;
- ❖ CEDAE;
- ❖ Cidade da Música;
- ❖ Lagoa Marapendi;
- ❖ Terminal Alvorada;
- ❖ Complexo Lagunar de Jacarepaguá;
- ❖ Condomínio na margem da Lagoa;
- ❖ Campo alagado;
- ❖ Mercado do Produtor (complexo);
- ❖ Escola Estadual.

ÁREA ESTRATÉGICA INTERNA

- ❖ NEA;
- ❖ Horto;
- ❖ Duas caixas de areia; Sistema lagunar;
- ❖ Sede;
- ❖ Estacionamento;
- ❖ Muro(?).

Figura 11.7 Trabalhos em grupos na etapa de proposição do zoneamento do PNM Bosque da Barra



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

12 SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PNM BOSQUE DA BARRA

Com base no Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), no conhecimento e nas experiências de cada indivíduo, os participantes, divididos em dois grupos aleatoriamente formados, identificaram subsídios (propostas de ações) para elaboração do Plano de Manejo dentro de 6 (seis) áreas temáticas estratégicas definidas para esta oficina, conforme elencadas a seguir e expostas no Quadro 12.1 ao Quadro 12.6 e representadas na Figura 12.1.

1. Conhecimento;
2. Uso público;
3. Integração com a região da UC;
4. Manejo de recursos naturais;
5. Proteção ambiental;
6. Operacionalização.

Complementarmente, os participantes foram orientados a indicar o responsável (“dono”) pela ação e possíveis parceiros. Foi, ainda, sugerido o grau de prioridade de cada ação (1 – primeiro ano, 2 – segundo ano, 3 – terceiro ano, 4 – quarto ano, 5 – quinto ano) e, como medir o alcance da ação, quando possível.

Figura 12.1 Trabalhos em grupos na etapa de elaboração das contribuições para o planejamento do PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 12.1 Conhecimento: pesquisa, monitoramento ambiental para o PNM Bosque da Barra

AÇÕES / PRIORIZAÇÃO	EXECUÇÃO / PARCEIROS	COMO MEDIR RESULTADOS
Integrar Horto e Bosque em atividades de educação ambiental, visitas guiadas e palestras.(1)	NEA, Horto	- Respostas dos alunos em relação ao conteúdo dado na visita; - Número de visitantes nas visitas orientadas e nas oficinas.
Estimular pesquisa no PNM Bosque da Barra pela facilitação do acesso dos pesquisadores (parcerias com universidades públicas e privadas, entre outras). (2)	Gestão, GUC, universidades	- Retornar com material impresso ou virtual à UC; - Número de pesquisadores ano a ano.
Criar banco de dados na UC de forma que facilite o trabalho de pesquisa e seja enriquecido com o resultado de cada trabalho desenvolvido na Unidade, aberto à consulta pública. (3)	Gestão, NEA, universidades, parceiros	Número de consultas ao banco de dados em determinado período – mês, ano, entre outros
Criar biblioteca científica na UC, com obras de conteúdo correlato às atividades e com relatórios finais das pesquisas executadas na Unidade, abertos à consulta pública. (2)	Gestão, pesquisador, universidades, parceiros	Envio de monografias para o acervo.

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 12.2 Uso público: recreação, interpretação, educação ambiental para o PNM Bosque da Barra

AÇÕES / PRIORIZAÇÃO	EXECUÇÃO / PARCEIROS	COMO MEDIR RESULTADOS
Criar um site para a UC. (1)	NEA, Gestão, parceiros	- Site implantado, no ar; - Número de acessos por mês, ano etc.; - Uso de funcionalidades interativas no site.
Criar centro permanente de exposição de fauna e flora. (2)	Gestão, parceiros, NEA (medida compensatória)	- Número de visitantes ao centro em determinado período (mês, ano, entre outros); - Avaliações qualitativas do centro pelos usuários.
Trazer mais equipamentos de lazer. (2)	Gestão, SMAC, Fundação Parques e Jardins	- Acompanhamento da frequência de uso de equipamentos por pesquisa junto aos usuários; - Manutenção permanente dos equipamentos.
Solicitar maior efetivo GM na segurança e PMERJ Batalhão de Floresta. (1)	Gestão, SMAC, PMERJ	Monitoramento do número de ocorrências registradas, por tipo e por período.
Reformular a sinalização do PNM Bosque da Barra, com novos conteúdos informativos e programação visual clara e atrativa. (1)	Comunicação Visual da SMAC	- Número de novas placas, por tipo de informação: informativas, direcionais, motivacionais e outras; - Opinião dos usuários sobre a ser levantada por pesquisa.
Desenvolver material impresso de conteúdo informativo sobre a UC, sua flora e fauna, para distribuição aos visitantes e órgãos de imprensa. (2)	Gestão, SMAC e medida compensatória	- Registro da distribuição dos folhetos, por dia, semana, mês; - Revisão permanente do conteúdo visando edições sempre atualizadas e cada vez mais informativas.
Criar ciclo de palestras temáticas sobre assuntos ligados às atividades, à flora e à fauna da Unidade. (1)	Gestão, universidades parceiras	- Número de palestras realizadas por ano; - Audiência obtida em cada palestra; - Opiniões dos participantes.
Monitorar o uso do PNM Bosque da Barra pela população. (1)	Gestão	- Número de visitantes por faixa de idade, gênero, origem, etc., em cada período (dia/mês/ano); - Opinião sobre a visita registrada em pesquisa / estatísticas do site, facebook, entre outros

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 12.3 Manejo de recursos naturais: flora, fauna, recuperação de áreas degradadas, manejo de ecossistemas e de recursos hídricos para o PNM Bosque da Barra

AÇÕES / PRIORIZAÇÃO	EXECUÇÃO / PARCEIROS	COMO MEDIR RESULTADOS
Monitorar o estado geral e a evolução dos vários ecossistemas da UC através de medições periódicas de indicadores pré-definidos. (1)	Universidades parceiras	- Medição da área dos espelhos d'água; - Levantamentos populacionais de flora e fauna; - Marcação de indivíduos relevantes.
Fazer levantamentos / inventários de flora e fauna por espécies, identificando exóticas, raras, ameaçadas, entre outros (2)	Gestão, empresas contratadas, medida compensatória	
Monitorar balanço entre corpos hídricos e áreas secas. (1)	Universidades parceiras	
Delimitar as áreas de uso público restrito. (1)	SMAC, Gestão	Monitoramento de ocorrências de invasões indevidas.

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 12.4 Integração com a região da UC: relações públicas, educação ambiental, incentivo das alternativas de desenvolvimento para o PNM Bosque da Barra

AÇÕES / PRIORIZAÇÃO	EXECUÇÃO / PARCEIROS	COMO MEDIR RESULTADOS
Realizar ações de final de semana. (2)	NEA	Quantificar visitantes específicos.
Criar ações para públicos específicos e com assuntos direcionados. (2)	NEA	Quantificar visitantes específicos.
Criar material impresso com informações sobre horário, funcionamento, atividades do Parque. (1)	CEA, GUC, Gestor	Identificação do número e do tipo de visitante – questionário: origem, idade, como obteve informações sobre a UC (antes e depois da ação).
Melhorar a qualidade de informação sobre o Parque: mídia eletrônica e impressa. (1)	Gestor	- Quantificar as mais relevantes (filtrar); - Se foram efetivamente contatadas;
Melhorar a sinalização de tráfego para acesso. (2)	SMAC, CET-Rio	Das contatadas quantas efetivaram mudanças – monitoramento de 6 em 6 meses.
Definir e realizar ações para a população / moradores – informação, divulgação, esclarecimento. (2)		

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 12.5 Proteção Ambiental: patrulhamento e fiscalização, prevenção e combate a incêndios, vigilância patrimonial para o PNM Bosque da Barra

AÇÕES / PRIORIZAÇÃO	EXECUÇÃO / PARCEIROS	COMO MEDIR RESULTADOS
Disponibilizar equipamento para combate a incêndio (primeiro combate) e treinamento. (1)	Gestão	Monitorar a qualidade e validade dos equipamentos.
Fortalecer a segurança patrimonial aumentando o efetivo e realizar cursos de reciclagem. (1)	GDA, Gestão, SMAC	Redução dos ilícitos de toda natureza – ex: furtos, assaltos, monitoramento de eventos, entre outros.
Melhorar a qualidade dos equipamentos de primeiros-socorros (kit básico) para humanos e animais. (2)	Gestão	

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Quadro 12.6 Operacionalização: regularização fundiária, administração e manutenção, infraestrutura e equipamentos, valorização do patrimônio histórico, cooperação institucional, sustentabilidade para o PNM Bosque da Barra

AÇÕES / PRIORIZAÇÃO	EXECUÇÃO / PARCEIROS	COMO MEDIR RESULTADOS
Adequar a sinalização interna do PNM Bosque da Barra para melhorar a qualidade da informação ao público. (2)	Gestão	
Buscar implantação de produção de energia mais limpa (solar). (5)	Gestão, parceiros	
Elaborar estudo de viabilidade econômica para recursos externos (ex: estacionamento, quiosque, loja, patrocínios) e construir parcerias para o Parque (apoio / financeira). (1)	GUC, Gestão, CVL	Relatório de balanço financeiro (contabilidade).
Implantar um sistema de coleta seletiva eficaz na UC. (1 / 2)	Gestor, parceiros privados	Elaboração de relatórios com quantificação do lixo reciclável.
Implantar um sistema de comunicação e vigilância interna e externa. (1)	Gestão, GDA, PM, SEOP, iniciativa privada (parcerias)	Aquisição de rádios comunicadores, câmeras, bicicletas entre outros.
Buscar apoio de empresas que causam impacto ao Parque. (1)		
Buscar uma maior participação do setor público. (1)		

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Figura 12.2 Momentos de apresentação dos resultados dos trabalhos em grupo, na Oficina do PNM Bosque da Barra.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

13 AVALIAÇÃO DA OFICINA

Os participantes avaliaram os aspectos positivos e negativos relacionados à Oficina, manifestando-se através de uma palavra que expressasse sua opinião.

Foi tomado cuidado para que esta avaliação pudesse ser livremente realizada, tendo sido orientados pela seguinte pergunta:

Como eu avalio a nossa Oficina?

- Conhecimento;
- Participativa;
- Bom;
- Produtivo (2);
- Útil;
- Transcendental;
- Producente;
- Conscientização;
- Eficiente;
- Promissor.

Obs: o número entre parênteses refere-se à quantidade de vezes que a mesma ideia surgiu.

14 ENCERRAMENTO

Com manifestações de agradecimento e entendimentos sobre a sequência dos trabalhos relativos ao Plano de Manejo do PNM Bosque da Barra, o encerramento da Oficina deu-se com o pronunciamento do Coordenador Executivo do PM, Jolnnye Rodrigues Abrahão e da Gestora do PNM Bosque da Barra, Sra. Débora Cristina de Souza (Figura 14.1).

Figura 14.1 Gestora do PNMBB, Sra. Débora Cristina de Souza e Coordenador Executivo do PM, Sr. Jolnnye Abrahão



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

APÊNDICE 3

LISTA DE PRESENÇA DAS OFICINAS DE OPP

Apêndice 3 Lista de presença das oficinas de OPP.

Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra
Diagnóstico Rápido Participativo - 21/11/2013
Oficina de Planejamento Participativo

Lista de Presença

	INSTITUIÇÃO	NOME	EMAIL	TELEFONE
1	ROBERTO TUPAKERO	ROBERTO NASCIMENTO	robertonascimento@ufrrj.br	999155522
2	LEDA F ALMEIDA (LIONS CLUB)	SERNAMBETIBA	LETRAL@GMAIL.COM	994351563 - 36819657
3	GEBAN	ROBERTO CARLOS DOS SANTOS	FLY OF ICAROS@GLOBO.COM	78434443 - 24378340
4	GUARDA MUNICIPAL G.D.A	DANIEL MENDONÇA CORREIA SANTOS	danijpa@yahoo.com.br	99311-9547
5	INSTITUTO RESGATANDO VERDE	MARCELO MAGALHÃES	GM.MAGALHÃES@YAHOO.COM.BR	2498 3671
6	QUANARA COMUNITÁRIA DA BARRA	SHIRLEY S.P. SILVA	batshirley@gmail.com	(21) 99138-7978
	LA TIJUCA	LUIZ EMUNDO DE ANDRADE	ledeandrade@globo.com	99634-2259 / 3325-3891
7	COMISSÃO DIMEITO AMBIENTAL	AL-AB/BOINA - LUIZ SERGIO ALBUQUERQUE - LSBMAD	aterra.com.br	81438791
8	DETZEL Consulting	Nathalia Testes Wangel e Souza	nathalia.tws@yahoo.com.br	21 994349761
	Parque N. M. Bosque da Barra	Debora Cristina de Souza	debora.cristina2003@gmail.com	Prmboque da barra@gmail.com
	C.E.A. Maria Perini	Priscila Marques Coelho	prismarques17@hotmail.com	34180690 / 89092045
	NEA Bosque da Barra	Patricia Ferreira Barbosa	na.bosquedabarra@hotmail.com	989098046
	P.N.M. Guriatã - SUC - SMAC	Alexandre Chagas	chagas.alexandre@gmail.com	989097054
	SMAC / CPA / GUC	GONIA PEREIRA	gonia.pereira@terra.com.br	99985-1027 / 89092079
	HORTO RIZZINI	LUISA DOS REIS FORAIN	forain.luisa@gmail.com	981915300
	DETZEL CONSULTING	JOUNEYR R. ABRANTES	jforainluisa@gmail.com	
	DETZEL CONSULTING	JOUNEYR R. ABRANTES	JOUNEYR@GMAIL.COM	98058-7747
	Robson Siqueira	GDA - GM RIO	gdag5gmrio@gmail.com	2245-3229 / 2237-5235
	Infraero	Adriana Vaz dos Santos	adriana.vaz@infraero.gov.br	3898-3661
	INFRAEPA	MYLIDIA OLIVEIRA FILHO	comalpa@terra.com.br	77987667
	Detzel Consulting	Raquel Ferreira Simiguel	raquelsimiguel@gmail.com	(21) 997453603
	SMAC - UERJ	JORGE ANTONIO L. PONTES	jopontesfal@hotmail.com	(21) 99993-2525

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SMAC

PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA

RELATÓRIO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

**RIO DE JANEIRO / RJ
JUNHO, 2014**

15 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de estruturação e capacitação do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra (PNM Bosque da Barra) consistiu em uma das etapas de elaboração do Plano de Manejo da UC, conforme disposto no Termo de Referência específico.

Atendeu à legislação federal (Lei 9.985/00, que estabelece o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC e dispõe sobre a criação e gestão das Unidades de Conservação) e municipal (Decreto 30031/2008 que dispõe sobre a criação dos Conselhos das Unidades de Conservação do Município do Rio de Janeiro, define sua composição, as diretrizes para seu funcionamento e dão outras providências e a Deliberação CONSEMAC nº 043 de 02/2008, que dispõe sobre a criação dos Conselhos das Unidades de Conservação do Município do Rio de Janeiro).

O PNM Bosque da Barra foi criado em 03/06/1983 e até o presente momento não constituiu o seu Conselho Consultivo, sendo a gestão concentrada no órgão gestor (Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC), não havendo, portanto, a participação direta da sociedade civil no processo de tomada de decisões até este momento.

As ações e resultados aqui descritos são relativos ao processo de formulação, criação e capacitação do Conselho Consultivo e fizeram parte do processo de diálogo social condicionante à elaboração do Plano de Manejo da UC. Consistiu em etapas como a identificação dos atores afins à UC, ou seja, aquelas que possuam atuação direta ou indireta na Unidade ou em sua zona de amortecimento. Fizeram parte do processo as realizações de Oficinas Participativas incluindo a relativa ao Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)³, e a Oficina de Planejamento Participativo (OPP)⁴, além de cinco outras oficinas específicas de Capacitação dos representantes dos atores identificados na etapa de mobilização.

A capacitação dos futuros conselheiros e a elaboração do regimento interno do Conselho teve como foco a promoção do entendimento das características do Conselho como principal instância de participação da gestão da UC, assim como no esclarecimento quanto a importância da participação social para a gestão integrada do território.

³ Ação realizada em oficina específica no dia 11/10/2013

⁴ Ação realizada em oficina específica nos dias 21 e 22/11/2013

16 OBJETIVOS

Os objetivos da Capacitação dos futuros conselheiros e da elaboração do regimento Interno do Conselho do PNM Bosque da Barra foram:

- 1) Promover o intercâmbio e o nivelamento de conceitos e informações relacionadas ao tema gestão de Unidades de Conservação entre os participantes;
- 2) Compartilhar informações e promover discussão sobre a importância, função e funcionamento dos Conselhos Consultivos de UC de proteção integral;
- 3) Identificar e descrever os interesses de todos os atores envolvidos na gestão participativa dos recursos naturais;
- 4) Capacitar o público alvo para a tomada de decisões e gestão de conflitos no âmbito da gestão do PNM Bosque da Barra;
- 5) Apresentar o cenário atual da UC e discutir sobre as possíveis linhas de atuação do Conselho diante dos cenários apresentados;
- 6) Discutir os modelos de gestão de UC;
- 7) Estimular a gestão integrada e participativa.

17 ETAPAS

17.1 MOBILIZAÇÃO DOS ATORES

O processo de formação e capacitação do Conselho começou com a mobilização dos atores identificados no início das atividades participativas desenvolvidas para elaboração do Plano de Manejo da UC, realizadas pela Gerência de UC (SMAC/CPA/GUC), gestora do Parque, com apoio e orientação técnica da Detzel Consulting. Foram identificados atores que atuam e/ou impactam direta ou indiretamente o PNM Bosque da Barra e sua Zona de Amortecimento.

Inicialmente, foi identificado um total de 30 instituições, sendo 13 da sociedade civil e 17 do poder público (Apêndice 4). Para a promoção da participação nas oficinas de trabalho os atores foram contatados via e-mail, telefone ou pessoalmente, conforme cada caso, em média 10 dias antes de cada oficina.

Foi criado o endereço eletrônico: capacitacaoconselhos@gmail.com, compartilhado com a gestora do PNM Bosque da Barra, a fim de aperfeiçoar a comunicação entre as partes e os atores.

17.2 CAPACITAÇÃO DO CONSELHO

A etapa de capacitação do Conselho da UC ocorreu em quatro oficinas, com duração entre quatro e seis horas cada, sendo que as duas Oficinas iniciais foram realizadas de maneira integrada com as oficinas do PNM Chico Mendes, tendo em consideração a pertinência de integração das UC e o fato de que muitos potenciais conselheiros têm relação com ambas as Unidades de Conservação.

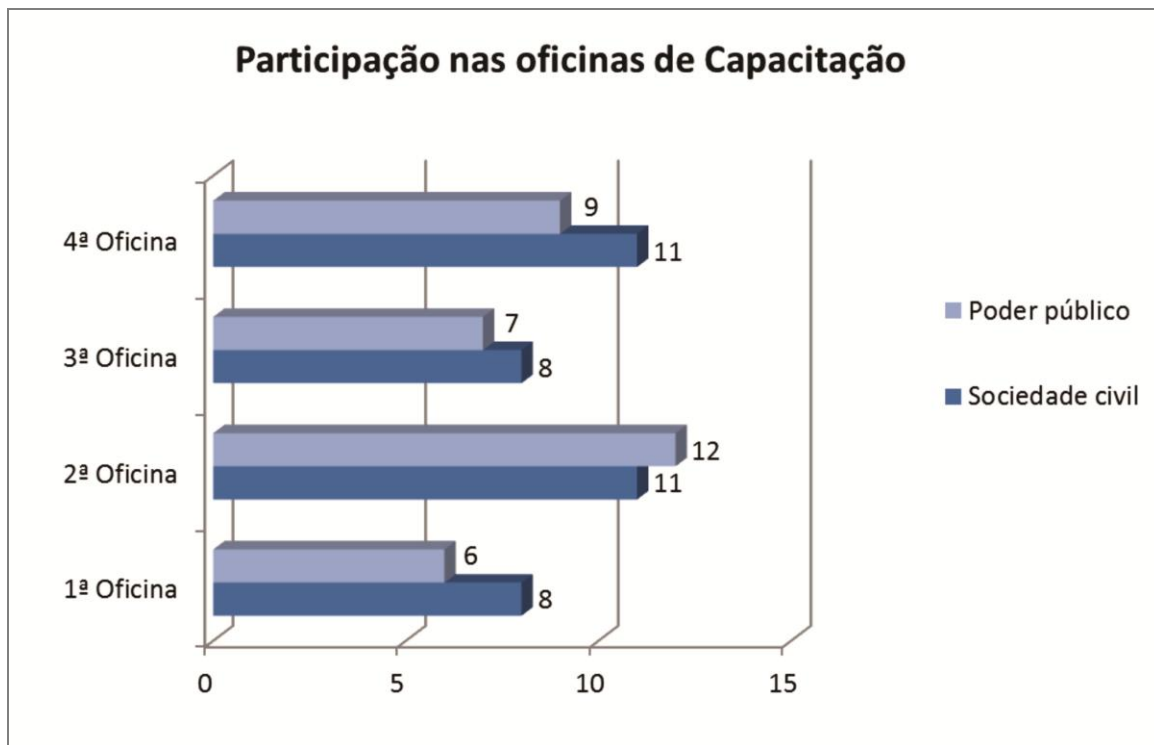
As etapas simultâneas com atores das duas UC trataram de temas comuns à formação dos Conselhos de ambas. Cada UC sediou duas oficinas conforme apontado no Quadro 17.1.

Quadro 17.1 Cronograma realizado e local das Capacitações de Conselho para o PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.

DATA	UC
30/10/2013	PNM Bosque da Barra
13/11/2013	PNM Chico Mendes
04/12/2013	PNM Bosque da Barra
12/12/2013	PNM Chico Mendes

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

Figura 17.1 Participação dos segmentos nas oficinas de Capacitação dos Conselhos do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

17.2.1 PRIMEIRA OFICINA

A primeira oficina de capacitação ocorreu no dia 30/10/2013, no PNM Bosque da Barra, no período entre 9 h às 13 h. A oficina teve como objetivos:

- 1) Apresentar a metodologia e as etapas envolvidas no processo de formação do Conselho;
- 2) Sensibilizar os atores para a importância da participação;
- 3) Compartilhar o estado da arte da participação na gestão de UC de proteção integral;
- 4) Promover discussão sobre a importância, função e funcionamento dos Conselhos Consultivos de UC de proteção integral.

Figura 17.2 Primeira Oficina de Capacitação do Conselho do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

O conteúdo abordado envolveu os seguintes temas

- Histórico da participação na gestão de UC no Brasil;
- Princípios da governança;
- Conceitos e Categorias de Unidades de Conservação;
- Gestão de UC de Proteção Integral, incluindo: fiscalização, monitoramento, educação ambiental, uso público, administração (financeiro, administrativo), gestão de conflitos internos e externos;
- Conselhos e sua importância, função e funcionamento.

17.2.2 SEGUNDA OFICINA

A segunda oficina de capacitação ocorreu no dia 13/11/2013, no PNM Chico Mendes, no período entre 9 h às 13 h. A oficina teve como objetivos:

- 1) Continuar o compartilhamento informações e promover discussão sobre a importância, função e funcionamento dos Conselhos Consultivos de UC de proteção integral iniciado na oficina anterior;
- 2) Identificar e descrever os interesses de todos os atores envolvidos na apropriação e na gestão dos recursos naturais;
- 3) Capacitar o público alvo para a tomada de decisões e gestão de conflitos no âmbito da gestão do PNM Bosque da Barra.

O conteúdo abordado nesta oficina envolveu a continuidade da discussão sobre os Conselhos: importância, função e funcionamento; os níveis de participação; liderança, gestão de conflitos, persuasão, tipos de poder.

Figura 17.3 Segunda Oficina de Capacitação do Conselho do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.



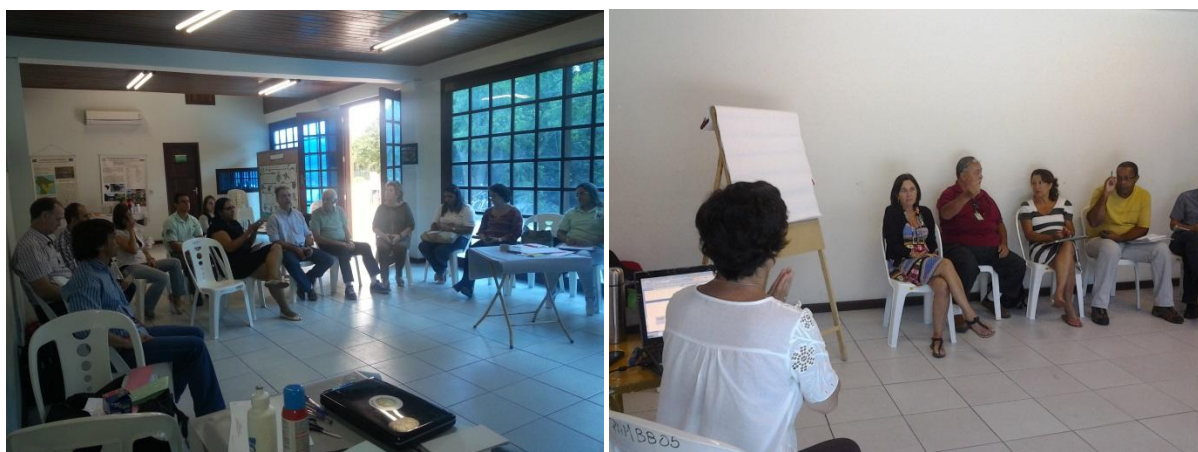
Fonte: Detzel Consulting, 2013.

17.2.3 TERCEIRA OFICINA

A terceira oficina de capacitação ocorreu no dia 04/12/2013, no PNM Bosque da Barra, no período entre 9 h às 13 h. A oficina teve como objetivos:

- 1) Capacitar o público alvo para a tomada de decisões e gestão de conflitos no âmbito da gestão do PNM Bosque da Barra;
- 2) Apresentar o cenário atual das UC e discutir sobre as possíveis linhas de atuação do Conselho diante dos cenários apresentados;
- 3) Elencar as instituições que devem ser convidadas para o processo de formação do Conselho que ainda não se manifestaram ou ainda não foram contatadas;
- 4) Discutir sobre a formação e a paridade dos Conselhos das duas UC.

Figura 17.4 Terceira Oficina de Capacitação do Conselho do PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

17.2.4 QUARTA OFICINA

A quarta oficina de capacitação ocorreu no dia 12/12/2013, no PNM Chico Mendes, no período entre 9 h às 13 h. A oficina teve como objetivos:

- 1) Discutir os modelos de gestão de UC;
- 2) Estimular a gestão integrada e participativa.

Para atingir os objetivos, foi proposta uma mesa redonda com representantes do Mosaico Carioca (Marco Antonelli), Parques Estaduais da Serra da Tiririca (Fernando Mathias) e da Pedra Selada (Rodrigo Rodrigues) e o Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá (Marcos Sant'anna), que ofereceram aos participantes um panorama da gestão integrada de UC na cidade do Rio de Janeiro, discutiram sobre a importância dos Conselhos neste processo e compartilharam experiências relacionadas ao tema proposto na mesa redonda.

Figura 17.5 Quarta Oficina de Capacitação do Conselho dos PNM Bosque da Barra e PNM Chico Mendes.



Fonte: Detzel Consulting, 2013.

17.3 ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO E DO PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO

A elaboração do Regimento Interno do Conselho ocorreu no dia 12/02/2014, na sede do Parque e contou com a presença de 11 participantes (sendo sete da sociedade civil e quatro do poder público).

Foi apresentada uma proposta de Regimento Interno, lida e discutida ponto a ponto, com tempo suficiente para que os participantes considerassem os aspectos que deveriam ser adaptados para a realidade do PNM Bosque da Barra. Dentre as deliberações importantes para este documento, ficou estipulado o número máximo de instituições conselheiras iguais a doze (12) e o mínimo de oito (8) conforme disposto no Decreto 30.031/2008.

Após a adaptação do Regimento Interno, os participantes discutiram sobre a elaboração do Plano de Ação do Conselho, que deveria ser elaborado apontando as oportunidades, demandas e prioridades da UC. Porém foi decidido pelo grupo não elaborar o Plano de Ação, com base nos seguintes argumentos:

- a não formalização do Conselho;

- a possibilidade de inclusão de novos membros (através do edital de convocação que deverá ser lançado);
- a dificuldade de criação de câmaras temáticas em função do desconhecimento dos diagnósticos da UC;
- entre outros argumentos dispostos na carta redigida e assinada pelos participantes (Anexo 1).

Os participantes criaram um Grupo de Trabalho que irá se reunir para dar continuidade ao processo de formalização do Conselho, atento aos temas: Envolvimento e Participação Social; Plano de Manejo; Eleição da Secretaria Executiva; Criação de Câmaras Temáticas e Comunicação.

As etapas subsequentes contemplam:

- 1) Solicitar ao órgão gestor a publicação da convocação para formação do Conselho Consultivo, com a divulgação da carta de intenção (Apêndice 5);
- 2) Analisar as cartas de intenção e resposta às instituições;
- 3) Convocar as instituições que deverão compor o Conselho para sua formalização;
- 4) Solicitar ao órgão gestor a publicação da resolução de criação do Conselho Consultivo do PNM Bosque da Barra;
- 5) Realizar o ato simbólico de posse dos Conselheiros.

Recomenda-se que estas etapas sejam realizadas com o órgão gestor, a gestora da UC (presidente do Conselho) e o Grupo de Trabalho criado para acompanhar tais etapas.

18 AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO

Os participantes, de forma livre e espontânea, avaliaram a oficina. De acordo com a avaliação feita pelos participantes a oficina atingiu os objetivos propostos, promovendo o intercâmbio de informações e conhecimentos sobre a gestão integrada e participativa da UC e da importância do Conselho, sua formação, composição e objetivos, além da compreensão do processo de tomada de decisão em UC de Proteção integral.

Ressalta-se o comprometimento do grupo e o empenho em todas as atividades propostas, garantindo a qualidade do processo.

19 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de capacitação do Conselho do Parque Natural Municipal Bosque da Barra teve início com uma mobilização eficaz dos atores que tem alguma relação com a UC. Ao longo do processo os participantes tiveram a oportunidade de se posicionar, tirar dúvidas, compartilhar experiências e de se consolidar enquanto grupo que assumirá, juntamente com a gestora, a função de gerir o Parque.

No que tange as próximas etapas de composição e formalização do Conselho, o grupo de trabalho criado para dar continuidade ao processo foi instruído para cumprir as etapas citadas no item 17.3. Elaboração do Regimento Interno e do Plano de Ação do Conselho. Além disso, os participantes receberam o material com o intuito de auxiliar a capacitação dos novos conselheiros que poderão entrar no processo atendendo ao edital de convocação a ser publicado.

APÊNDICE 4

INSTITUIÇÕES DIRETA OU INDIRETAMENTE ENVOLVIDAS COM O PNM BOSQUE DA BARRA CONVIDADAS PARA A PRIMEIRA OFICINA DE CAPACITAÇÃO

Apêndice 4 Instituições Direta ou Indiretamente Envolvidas com o PNM Bosque da Barra convidadas para a Primeira Oficina de Capacitação.

	MEMBROS	NOME	CONTATO
SOCIEDADE CIVIL			
1	Lions Clube	Marli Lameirao e Aquiles Machado Filho	lameirao1936@gmail.com
2	Câmara Comunitária da Barra da Tijuca	David Zee	davidzee@terra.com.br
3	Instituto Iguaçu	William Medeiros	william@institutoiguacu.com.br ou medeirosprado@yahoo.com.br
4	Lagoa Viva	Donato José Velloso – presidente da ONG	donato@pactoderesgateambiental.org
5	ASSAPE – Associação Amigos da Península	Marília Cavalcanti – Conselheira comunitária	assape@peninsulanet.com.br cavalcanti.lmarilia@yahoo.com.br
6	Instituto Terrazul	Marcos Sant’Anna Lacerda	terrazul@institutoterrazul.org.br marcos@institutoterrazul.org.br
7	SOCIMA – Sociedade Civil Mandala	Marta Tremper	secretaria@socima.com.br
8	Associação de Moradores e Pescadores Arroio Pavuna	Maria Zelia Carneiro Dazzi	mzcdazzi@hotmail.com
9	Clube da Aeronáutica	Ten. Cel. Antônio Vianna Jordão	caer.sedebarra@gmail.com
10	OAB – Comissão de Direito Ambiental	Luiz Sérgio Albuquerque	lsbma@terra.com.br
11	Instituto Resgatando o Verde	Shirley Seixas	batshirley@gmail.com
12	Sub-Comitê de Bacia Hidrográfica	Suzana Barros	suzanabarros@globo.com
PODER PÚBLICO			
13	Infraero - Aeroporto de Jacarepaguá	Sr. Hélio Santos	hfilho.cnrij@infraero.gov.br
14	Fundação RioÁguas	Alex Aragão	alexluiz.aragao@gmail.com
15	Companhia de Limpeza Urbana	Rafael Seda	comlurb.vgo02@gmail.com
16	Guarda Municipal/Grupo de Defesa Ambiental	Gregório Genésio	genesio_gregorio@yahoo.com.br
17	Corpo de Bombeiros GBS	Tenente Coronel José de Castro Albucays Junior	Não recebe por e-mail tem que ser entregue em mãos
18	GMAR	Tenente Coronel Gilson Antônio Fortunato Outeiro	Não recebe por e-mail tem que ser entregue em mãos
19	CET Rio	João Machado	joammachado1@gmail.com
20	MOSAICO CARIOCA	Marcos Antonelli	mm.antonelli@gmail.com
21	CEDAE-Companhia de Águas E Esgoto do Rio de Janeiro	Pimentel Duarte (elevatórias)	pimentelduarte@cedae.com.br
22	CEDAE-Companhia de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro	Alexandre Oliveira Pereira (esgotos e águas pluviais)	alex.oliver@cedae.com.br
23	Patrulha Ambiental/SMAC	Sérgio Ricardo Teles Azevedo	srtazevedo@yahoo.com.br

	MEMBROS	NOME	CONTATO
24	Sub-Prefeitura da Barra	Thiago Mohamed	tiagomohamed77@gmail.com e secretarias.subbarrajpa@yahoo.com.br
25	Corredor Verde	Silma Santamaria e Maira Mourão Perazzo	silmasantamaria@globo.com e mairinh@globo.com
26	INEA	Diana Levacov	diana.levacov@inea.rj.gov.br
27	Parque Natural Municipal Marapendi	Abílio Fernandes	abiliobhf@hotmail.com
28	CEA Marapendi	Vinícius Thees Sampaio	ceamarapendi@gmail.com
ASSOCIAÇÕES			
29	ACIR TRANSOESTE – Associação Comercial e Industrial da Região Transoeste	Delfim Aguiar- Diretor Adjunto	gerencia@acir.com.br
30	ACIBARRINHA- Associação Comercial e Industrial do Largo da Barra, itanhangá, Joá, Joatinga e Adjacencias	Eduardo Valeriano Alves – Presidente.	sec.executivo@acibarrinho.com.br
31	ACIJA - Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá	Robert Barboza	acija@acija.org.br / financeiro@acija.org.br
32	ACIBARRA – Associação Comercial e Ind. Barra da Tijuca	José Wilson – secretário Executivo	acibarra@acibarra.org.br
INSTITUIÇÕES DE PESQUISA / UNIVERSIDADES			
33	Universidade Estácio de Sá	Jeferson	jefveterinario@yahoo.com.br
34	Pesquisador	Gilberto	
35	Pesquisador	Natália Detogne	

APÊNDICE 5

CARTA DE INTENÇÃO PARA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PNM BOSQUE DA BARRA

Apêndice 5 Carta de Intenção para Composição do Conselho Consultivo do PNM Bosque da Barra.

Unidade de Conservação:			
Parque Natural Municipal Bosque da Barra			
Dados da Instituição interessada			
Nome		CNPJ	
Endereço		CEP	
Bairro	Cidade	UF	
Telefones	Email		
Setor da instituição Gestores e administradores públicos () Movimentos sociais () Trabalhadores () Empresários ()	Entidades Profissionais () Entidades acadêmicas e de Pesquisa () ONG ou OSCIP () Outros: _____		
Objetivos da Instituição:			
Qual a relação entre a instituição e a Unidade de Conservação?			
Porque quer ser membro do Conselho?			
Nome do representante da Instituição		CPF	
Endereço		CEP	
Bairro	Cidade	UF	
Telefones	Email		
Local, Data	Assinatura do Interessado		

APÊNDICE 6

LISTA DE PARTICIPANTES DA PRIMEIRA OFICINA

Apêndice 6 Lista de Participantes da Primeira Oficina no PNM Bosque da Barra.

Planos de Manejo dos Parques Naturais Municipais Bosque da Barra e Chico Mendes
Capacitação do Conselho Consultivo – 30/10/2013
Lista de Presença

INSTITUIÇÃO	NOME	EMAIL	TELEFONE
INFRATERO	ROBERTO S. NASCIMENTO	rmnascimento10@gmail.com	99155522/24327161
Instituto Terraço	Nielma Lopes	nielma@institutoterraço.org.br	998001504
CÂMARA COMUNITÁRIA B. da Barra	LUIZ EDUARDO DE ANDRADE	ledranderade@globo.com	3325-3891 / 99634-2259
COMISSÃO DIREITO AMBIENTAL - OAB/BARRA -	LUIZ SÉRGIO ALBUQUERQUE - LSBMA	lsbma@terra.com.br	81438791
FUNDECO ZOO	RODRIGO DE C. DOS COSTAS	rodrigo.costa.bio@gmail.com	(21) 82859411
Parque C. Mendes	Denise Romões	denise.pnmchicomendes@gmail.com	01 89091084
Pnm Bosque da Barra	Debara C. Souza	pnm.bosque.da.barra@gmail.com	8909-2052
GEBAU RECREIO PRAIA CIVIL	ROBERTO CARLOS	flyoficaco@ig.com.br	24378340 - 78134443
LIDIS CLUB - SERNAMBETIBA	LEDA FRANCO ALMEIDA	LEFRALME@HOTMAIL.COM	2193435-1563 / 2493-5392
NEA Bosque da Barra	PATRICIA FORRESTER BAROSA	mca.bosque.da.barra@hotmail.com	21-89092046
SHAC/Subcomitê do Sloguaça	Suzane Barros	Suzanebarros@gmail.com	29761120
INSTITUTO ISUACU	WILLIAM MEDEIROS PERRO	medeirosperro@yahoo.com.br	22406823 // 26112013
SEBRAE Univ. Estadual do Rio de Janeiro	Silvia Rocha PM	silvia@unirio.br	7715-3422

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

APÊNDICE 7

LISTA DE PARTICIPANTES DA SEGUNDA OFICINA

Apêndice 7 Lista de participantes da segunda oficina no PNM Bosque da Barra

Planos de Manejo dos Parques Naturais Municipais Bosque da Barra e Chico Mendes
Capacitação do Conselho Consultivo – 13/11/2013
Lista de Presença

INSTITUIÇÃO	NOME	EMAIL	TELEFONE
DLCI - LIONS C. SERNAMBETIBA	LEDA FRANCO ALMEIDA	LEFRAL@GMAIL.COM	21-994351563/3681-9657
	WILLER MEDEIROS	2437-2044	2437-2044 / 3217-2044
CÂMARA COMUNITÁRIA DA BARRA DA TIJUCA	LUIZ EDMUNDO DE ANDRADE	ledeandrade@globocom	99634-2259
LIONS - RECREIO	ROBERTO S. NASCIMENTO	robertonascimento@infopos.gov.br	991555 22/432776
INFRAPORTO	AMOR	amoras@uol.com.br	2437-8446
Clinda / Jureia de Souza	Debera Sampaio	pnmbosque.dabarra@ig.com.br	8909-2052
Pnm Bosque da Barra	Thais do Nascimento Lopes	thaislopes2208@hotmail.com	99808-5337
CEA Marapendi	Dora Dora Diniz J. Pereira	dora.dora.diniz@gmail.com	1829 4303
CEA Marapendi	WILLIAM MEDEIROS ALVES	MEDEIROSALVES@FAPAR.COM.BR	22406823 / 9611 2013
INSTITUTO MARACU	Yara Jacometti Colinho	Yara.jacometti@hotmail.com	3150852 / 9741-3386
PNM Chico Mendes	Daniela Romeros	daniela.primidocommenda@gmail.com	89091274
PNM CH	Fulviana Alves Augusto	fulvianas@gmail.com	994065372
Conselho Regional de Biologia	Anderson Mendes Augusto	andersonrio30@gmail.com	21 99456-3826
Fundação Rio300	Camere Comunitário Barra	ECBT	83051480
Marilhe Cavallanti	BRUNO SCHULTZ (PNMCH)	BRUNOSCHULTZ@hotmail.com	
ROBERTO CARLOS DE SANTO	GERBANI	FLY OFICARIO@JG.COM.BR	4843-4443 / 24378340
CEA Marapendi	Vinicius Trevis Sampaio	ceamarapendi@gmail.com	3418-0690 / 8909-2045
GDX - GM RIO	Robson Siqueira	gdggs@gmail.com	2245.3229
COMISSÃO DIREITO AMBIENTAL OAB/BARRA - LUIZ SÉRGIO	ACBUPVERQUE - LSBMA	LSBMA@TERRA.COM.BR	81438791
Guardiões dos Rio	Roberto de Souza		78877772
Wagner Cavallanti	Guardiões dos Rio		
Daniel Arruda	Parque Chico Mendes	Daniel.rocke@gmail.com	2437-6400
CORREDOR VERDE / SMAC	MATIA MOURAO PERAZZO	mairinh@globocom	99457-9478

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

APÊNDICE 8

LISTA DE PARTICIPANTES DA TERCEIRA OFICINA

Apêndice 8 Lista de participantes da terceira oficina no PNM Bosque da Barra.

Planos de Manejo dos Parques Naturais Municipais Bosque da Barra e Chico Mendes
Capacitação do Conselho Consultivo – 04/12/2013
Lista de Presença

INSTITUIÇÃO	NOME	EMAIL	TELEFONE
CÂMARA COMUNITÁRIA DA BARRA DA TIJUCA	LUIZ EDMUNDO DE ANDRADE	ledeandrade@iglobo.com	99634-2259
INFRAERO	ROBERTO NASCIMENTO	rmascimento@gmail.com	999455522
Terraço 9/SLJ	Miguel Lopes	miguel@institutoterraço.org.br	986001504
PUC-RIO	Rafael Ramalho e Silva	rafaelrscs@outlook.com	98363-5043
COMISSÃO DIREITO AMBIENTAL - OAB/BARRA	Wiz Sclavio	newscavio@lsbma.com.br	981438791
Subcomitê Sistema Lagunar SAC	Suzana Montenegro de Barros	SuzanaBarros@iglobo.com	29761120
GDA - GM RIO	Robson Siqueira	gdagsgmrrio@gmail.com	22375235/22453229
PNRCH	Denise Moniz	denisepnrch@gmail.com	89091214
RIOZOO	ANDERSON MENDES AUGUSTO	ANDERSONRIOZOO@GMAIL.COM	(21) 9186-3826
Conselho Regional de Biologia CRB	Juliana Beatriz de E. Alves Augusto	jbaalves@gmail.com	(21) 94065377
Pn mBB	Deba C. de Souza	pnmbosque.dabara@ig.com.br	8909-2052
LIONS CLUBE - DCC-1	LEDA FRANCO ALMEIDA	LEFRAL@GMAIL.COM	(21) 994351563
UFF	Rita C.M. Montezuma	ritamontezuma@ufjf.com.br	(21) 939493-1377
MOSAICO CARIRICA	MARCO ANTONELLI	m.m.antonelli@gmail.com	(21) 9124-5385
NEA-BOSQUE DA BARRA	FÁBICA FERREIRA	nea.bosquedabarra@hotmail.com	(21) 989092046

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

APÊNDICE 9

LISTA DE PARTICIPANTES DA QUARTA OFICINA

Apêndice 9 Lista de participantes da quarta oficina no PNM Bosque da Barra.

PARQUE NATURAL MUNICIPAL CHICO MENDES

-PLANO DE MANEJO-

NOME	INSTITUIÇÃO DE REPRESENTAÇÃO	CONTATO (TELEFONE E EMAIL)
Luiz Sérgio Albuquerque	COM. DIREITO AMBIENTAL	OAB/BARRA - LSBMA@terra.com.br - 981438191
Luiza Souza Reis	União das Américas	24371514
Marcos Antônio Almeida	INSTITUTO TERRACUL/SABCOMITE	REGIST LAGUAR - marcos@mistiv6terrazul.org.br 985219449
Roba T. Chado	União Recreio	24376133
MARCO M. ANTONELLI	MOSAICO CARIOCA	9124-5385 m.m.antonelli@guil.com
Priscila Marques Coelho	CEA MARAPENDI	34180690/489092045 ceamarapendi@gmail.com
Márcia M. Pinheiro	SMAC/ CORREDORES VERDES	99457-9478 mairinh@glob.com
Lucia Costa Przewicz		996121047 LCIWANOWICZ@hotmail.com
NORBERTO PICANTARA	MORADOR LOCAL	999247010 - FALANNO@YAHOO.COM.BR
RODRIGO RODRIGUES	INEA - P.E. PEDRA SEADA	21-9505-4529
Nilton de Souza Aguiar	INEA - P.E. PEDRA SEADA	(24) 33872318 nilton.gpinea.rs@gmail.com
Fernando Matias	INEA - P.E. SERRA DA TIRICA	(21) 85965783 FERNANDO.ELOBIO@gmail.com
Debora Cristina de Souza	PNM Bosque da Barra	98909-2052 pnmbosquedabarra@ig.com.br
Denise Moraes	PNM Chico Mendes	988093044 denisepnmbosquedabarra@gmail.com
WILLIAM MEDRADO BRADO	INSTITUTO IGUAÇU	22406823 william@INSTITUTOIGUACU.COM.BR
MARILIA SOUZA DE MATTOS	INSTITUTO IGUAÇU	22406823 contato@INSTITUTOIGUACU.COM.BR
Luiz EDMUNDO DE ANDRADE	CÂMARA COMUNITÁRIA DA BARRA	99634-2259 ledeandrade@glob.com
Silma C. de Santa Raula	SMAC/ Corredores Verdes	98909-637 silma-santa-maria@glob.com
Roberto Carlos dos Santos	SEBAN RECREIO PRAIA	32475433 contato@seban-32475433
CARLOS ALBERTO B. DE FARIAS	MORADOR LOCAL	24378340 ADMINISTRACAO@RECREIO PRAIA GLOBE.COM.BR
		22754653

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

APÊNDICE 10

LISTA DE PARTICIPANTES DA OFICINA DE ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO E DO PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO

Apêndice 10 Lista de participantes da oficina de elaboração do regimento interno e do plano de ação do conselho do PNM Bosque da Barra.

Planos de Manejo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra Oficina de Elaboração do Regimento Interno e Plano de Ação do Conselho – 12/02/2014 Lista de Presença			
INSTITUIÇÃO	NOME	EMAIL	TELEFONE
COMISSÃO Direito Ambiental - OAB/Barra - Luiz Fernando Albuquerque	Luiz Fernando Albuquerque	LSB4A@terra.com.br	981438791
GU-210 GDX	Rafael Siqueira	rebsig185@hotmail.com	992068882
INTEGRAERO	Roberta S. Gonçalves	rmascimentto@gmail.com	995155522
LIONS	LEDA FRANCO ALMEIDA	LEFRALME@HOTMAIL.COM	994351563
CRBio-02	Cláudia Inês Pires	claudia02@abiz-72.gov.br	2142-5129 / 99668-7785
PNM Bosque da Barra	Debora C. Silva	pnmbosquedabarra@ig.com.br	98909-2052
CAMARA COMUNITARIA DA BARRA DA TIJUCA	LUIZ EDUARDO DE ANDRADE	ledeandrade@globocom	3325-3891/99634-2259
SMAC-CPA/GUC	Marcia Botelho	marciabotelho.cpa@gmail.com	29762134
Subcomite do SIA/Agua Potavel	Suzana Barros	Suzanabarras@globocom	29761120
INSTITUTO INURON	WILLIAM MATEUS PEREIRA	WILLIAM@INSTRUMENTAL.COM.BR	22406823 // 96112013
Instituto Terraço	Marcos Antônio da Silva	marcos@institutoterraço.org.br	98521944 / 24935770

Fonte: Detzel Consulting, 2013.

APÊNDICE 11

REGIMENTO INTERNO

PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO

O Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra, criado pela Portaria xxxxxx/ Nº xxxxx de xx de xxxxx de xxxx, publicada no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro em xx de xxxxx de xxxx, conforme disposições do decreto nº xxxxx, de xx de xxxxx de xxxx, considerando a necessidade de estabelecer normas para funcionamento do Conselho Consultivo, resolve aprovar o presente Regimento Interno nos seguintes termos:

CAPÍTULO I CATEGORIA E FINALIDADE

Art. 1º O Conselho Consultivo do PNM Bosque da Barra é um órgão colegiado, de caráter consultivo, com a finalidade de contribuir para a formulação, atualização e aperfeiçoamento das políticas públicas e programas municipais voltadas para a aplicação, no âmbito do Parque, da política nacional, estadual e municipal do meio ambiente, bem como para a promoção do gerenciamento participativo integrado.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º O Conselho Consultivo do PNM Bosque da Barra tem por objetivos:

- I. Articular apoio político e institucional visando à implementação e consolidação do Parque;
- II. Garantir a equidade e o respeito entre o desenvolvimento do ser humano e a conservação da natureza;
- III. Fomentar ações buscando a melhoria da qualidade de vida dos moradores que vivem no entorno do Parque, visitantes ocasionais e usuários habituais;
- IV. Promover a integração institucional visando coordenar as ações desenvolvidas nas unidades de conservação da região, garantindo a participação efetiva dos diferentes atores envolvidos.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO

Art. 3º Compete ao Conselho, dentre outras atribuições:

- I. Formular propostas relativas à gestão do Parque;
- II. Discutir e propor programas e ações prioritárias para o Parque;
- III. Participar das ações de planejamento do Parque;
- IV. Opinar e formular propostas sobre a aplicação de recursos financeiros destinados ao Parque;
- V. Recomendar, acompanhar e opinar na contratação e nos dispositivos do termo de parceria entre o Parque e qualquer organização;

- VI. Analisar, avaliar e emitir parecer sobre as ações desenvolvidas no Parque e sua zona de amortecimento;
- VII. Manifestar-se, sob a forma de Proposições, Recomendações e Moções, sobre as matérias que lhe são submetidas;
- VIII. Acompanhar a elaboração, implementação e revisão do plano de manejo;
- IX. Promover a integração do Parque com as demais unidades de conservação, espaços territoriais especialmente protegidos e com seu entorno, harmonizando e mediando a solução de conflitos e estabelecendo formas de cooperação entre órgãos públicos e sociedade civil;
- X. Manifestar-se sobre obras ou atividades potencialmente causadoras de impacto na unidade de conservação, zona de amortecimento, mosaicos e corredores ecológicos;
- XI. Opinar e propor acerca das medidas compensatórias e mitigadoras;
- XII. Rever sempre que necessário o regimento interno;
- XIII. Anunciar para a população local e circundante, o local, data e pauta das reuniões do Conselho, através de meios de comunicação da região. Da mesma forma, divulgar as decisões do Conselho.

SEÇÃO I ESTRUTURA

Art. 4º O Conselho Consultivo do PNM Bosque da Barra tem a seguinte estrutura:

- I. Plenária;
- II. Presidência;
- III. Secretaria Executiva;
- IV. Câmaras Técnicas (CT);
- V. Grupos de Trabalho (GT).

Art. 5º - A plenária do Conselho é integrada por entidades da sociedade civil, do setor privado e do poder público, que, na condição de conselheiros, são nomeados por meio de Portaria do órgão gestor. A plenária do Conselho terá constituição preferencialmente paritária, composto por instituições que atendam os critérios descritos no Art. 6º deste Regimento e se farão representar por um titular e seu respectivo suplente.

§ 1º A plenária do Conselho será composta no mínimo de oito e no máximo dezesseis membros.

§ 2º A participação da sociedade civil, sempre que possível, será de no mínimo cinquenta por cento de seus membros.

§ 3º Deverão ser priorizadas, no ato de escolha, as instituições que:

- I. Possuam atuação direta no PNM Bosque da Barra com desenvolvimento de ações institucional comprovadas, num período mínimo de dois anos;
- II. Estejam associadas às atividades do Parque;

III. Representem associações de moradores do entorno do Parque e outras entidades da sociedade civil organizada cuja atuação esteja relacionada à conservação do meio ambiente.

§ 4º Todos os membros do Conselho deverão ter registro como pessoa jurídica e comprovação de existência e atuação num período mínimo de dois anos.

Art. 6º Os membros do Conselho indicarão seus representantes (titular e suplente) por meio de ofício ou de carta dirigidos ao presidente do Conselho.

§ 1º Os representantes das entidades conselheiras terão o mandato de 2 anos, permitida a recondução por igual período.

§ 2º Não será permitido que a mesma pessoa represente mais de uma instituição, ainda que como suplente.

§ 3º Outras instituições poderão pleitear sua inclusão através de solicitação ao Conselho Consultivo, que deliberará por sua inclusão, ou não, após verificação de atendimento aos critérios explicitados no Art. 5º, mediante aprovação por maioria simples.

Art. 7º A ausência do conselheiro titular, ou do suplente de instituição representada no Conselho, por três reuniões ordinárias e consecutivas no período de doze meses acarretará, conforme o caso, a substituição do membro do Conselho por outro do mesmo segmento.

§ 1º Nas atas das reuniões plenárias serão registradas as instituições cujos representantes deixaram de comparecer às sessões.

§ 2º Após duas ausências consecutivas, o representante legal da instituição deverá ser notificado pelo presidente do Conselho para que se manifeste ou substitua seus representantes.

§ 3º A duração das entidades conselheiras será de dois anos, respeitando o disposto no *caput* deste artigo.

SEÇÃO II FUNCIONAMENTO DA PLENÁRIA

Art. 8º A Plenária do Conselho reunir-se-á, em caráter ordinário, a cada dois meses, e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de pelo menos dois terços dos seus membros.

§ 1º As reuniões serão realizadas, preferencialmente, na sede do Parque.

§ 2º As reuniões ordinárias terão seu calendário anual programado durante a primeira reunião ordinária de cada ano, devendo ser as convocações realizadas com no mínimo quinze dias de antecedência, sendo no mesmo prazo disponibilizada a pauta e os documentos pertinentes.

§ 3º No eventual adiamento de uma reunião ordinária deverá ser imediatamente agendada nova data, devendo a convocação ocorrer com antecedência mínima de sete dias da data de sua realização.

§ 4º As reuniões extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de sete dias, sendo no mesmo prazo disponibilizada a pauta e os documentos pertinentes.

- § 5º Todas as deliberações da reunião ordinária ou extraordinária será registrado em ata e disponíveis para consulta pública
- Art 9º** A Plenária do Conselho reunir-se-á em data e horário da convocação, com a presença de pelo menos metade mais um de seus membros, em primeira convocação. Em segunda convocação, 30 minutos após a hora marcada, a reunião se dará com qualquer número.
- § 1º As reuniões devem ser públicas obedecendo a seguinte ordem:
- I. Verificação do número de conselheiros presentes e da existência de quórum;
 - II. Aprovação da ata da reunião anterior;
 - III. Apresentação, discussão da pauta do dia;
 - IV. Agenda livre para debates e outros assuntos pertinentes;
 - V. Encerramento da reunião pelo presidente ou seu representante.
- § 2º Só serão submetidas matérias para votação se houver a presença mínima de 1/3 do conselho.
- § 3º As proposições e moções serão válidas somente se aprovadas pela maioria simples dos membros presentes no plenário, cabendo ao presidente da sessão o voto de qualidade.
- Art. 10º** O direito a voz e voto serão limitados aos conselheiros titulares ou suplentes, não cabendo outras representações nas reuniões plenárias ordinárias e extraordinárias.
- Art. 11º** A participação dos membros do Conselho é considerada serviço público de natureza relevante, não remunerada, cabendo às instituições que integram a plenária o custeio das despesas de deslocamento e estada.
- Art. 12º** A matéria a ser submetida à apreciação da plenária pode ser apresentada por qualquer conselheiro e poderá constituir-se de: proposição, recomendação ou moção.
- § 1º A matéria de que trata este artigo será encaminhada ao secretário executivo, que proporá ao presidente sua inclusão na pauta de reunião ordinária.
- § 2º A proposição que representar despesa não prevista na dotação orçamentária do órgão gestor deverá ter indicada a fonte da receita.
- § 3º As recomendações, as proposições e as moções deverão ser datadas e numeradas em ordem distinta e sequencial, cabendo à secretaria executiva corrigi-las, ordená-las e indexá-las.
- § 4º As propostas e moções serão encaminhadas ao presidente do conselho para inclusão na pauta da reunião ordinária ou extraordinária seguinte para, após a apresentação no plenário, serem votadas.
- § 5º O presidente relatará bimestralmente à Gerência de Unidades de Conservação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC) todas as atividades desenvolvidas pelo Conselho, através das atas das reuniões.
- § 6º Na última Reunião Ordinária do ano, a cada dois anos, será avaliada a atuação do Conselho no biênio que se encerra e discutida e votada a proposta de composição do mesmo para o biênio subsequente.

SEÇÃO III

ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO

Art. 13º O Conselho será presidido pelo órgão gestor do Parque.

Art. 14º Ao presidente incumbe:

- I. Aprovar a pauta, convocar e presidir as reuniões da plenária;
- II. Submeter à votação as matérias a serem decididas pela plenária, intervindo na ordem dos trabalhos, ou suspendendo-os sempre que necessário, cabendo-lhe o voto de qualidade;
- III. Ordenar o uso da palavra;
- IV. Assinar as:
 - a) matérias votadas pelo conselho e atos relativos ao seu cumprimento;
 - b) atas aprovadas nas reuniões;
- V. Submeter à apreciação da plenária o relatório anual do Conselho;
- VI. Encaminhar à Gerência de Unidades de Conservação o relatório do Conselho, exposições de motivos e informações sobre as matérias da competência do Conselho;
- VII. Delegar competência ao secretário executivo, quando necessário;
- VIII. Zelar pelo cumprimento das disposições deste regimento tomando, para este fim, as providências que se fizerem necessárias;
- IX. Constituir e extinguir Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, após aprovação do Conselho.

Art. 15º Aos conselheiros incumbe:

- I. Comparecer às reuniões para as quais forem convocados;
- II. Assinar as listas de presença das reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. Debater as matérias em discussão;
- IV. Requerer informações, providências e esclarecimentos ao presidente e ao secretário executivo;
- V. Participar e presidir, quando eleito, dos trabalhos de câmara técnica e grupo de trabalho;
- VI. Deliberar sobre a inclusão ou exclusão de membros;
- VII. Pedir vista de matéria, na forma regimental;
- VIII. Apresentar relatórios e pareceres, nos prazos fixados;
- IX. Participar das atividades do conselho, com direito à voz e voto;
- X. Tomar a iniciativa de propor temas e assuntos relativos à ação da plenária, sob a forma de recomendações, proposições ou moções, sempre relacionadas à unidade de conservação e sua gestão;

- XI. Propor questões de ordem nas reuniões plenárias;
- XII. Solicitar a verificação de quórum;
- XIII. Observar em suas manifestações as regras básicas da convivência e do decoro;
- XIV. Fundamentar seu voto em todos os processos que figure como relator bem como naqueles em que discordar do relator;
- XV. Inscrever-se previamente sempre que tiver de usar a palavra para intervir nos debates ou justificar seu voto, obedecida a limitação de tempo fixada pela presidência.

Art. 16º Os conselheiros e/ou seus representantes, conforme o caso, estarão impedidos de participar de votação, segundo avaliação e decisão da plenária, quando tiverem:

- I. Interesse econômico ou financeiro, direto ou indireto, em caráter eventual ou permanente;
- II. Cônjuge e parentes, consanguíneos ou afins, até o terceiro grau, interessados, em caráter eventual ou permanentemente, no assunto objeto de análise;
- III. Quando se declararem suspeitos por motivo de foro íntimo.

Parágrafo Único No caso de impedimento ou suspeição do relator ou do revisor, a emissão de parecer e/ou a execução de atividade a ele atribuída, relacionada à matéria em questão, será repassada a outro membro do Conselho, designado por seu Presidente, após aprovação em plenária.

SEÇÃO IV **A SECRETARIA EXECUTIVA**

Art. 17º A secretaria executiva será composta pelo secretário executivo do Conselho, seu suplente, e um funcionário do Parque que prestará apoio administrativo e técnico ao funcionamento do Conselho.

§ 1º O secretário executivo e seu suplente serão escolhidos pelo Conselho.

§ 2º O funcionário do Parque será indicado pelo gestor da unidade.

Art. 18º À secretaria executiva incumbe:

- I. Planejar, organizar e coordenar as atividades técnicas e administrativas do Conselho;
- II. Assessorar o presidente em questões de competência do Conselho;
- III. Organizar e manter o arquivo da documentação relativo às atividades do Conselho;
- IV. Propor e acompanhar o calendário e a agenda das reuniões dos órgãos da estrutura do Conselho;
- V. Convocar as reuniões do Conselho, por determinação de seu presidente;
- VI. Submeter ao presidente propostas sobre matérias de competência do Conselho que lhe forem encaminhadas para apreciação da plenária;
- VII. Elaborar as atas de reuniões e o relatório anual de atividades, submetendo-o ao presidente do Conselho;

- VIII. Cumprir e fazer cumprir as atribuições constantes deste regimento e os encargos que lhe forem atribuídos pelo Conselho;
- IX. Prestar os esclarecimentos solicitados pelos conselheiros;
- X. Executar outras atribuições correlatas, determinadas pelo presidente do Conselho;
- XI. Comunicar, por escrito, à respectiva instituição, a exclusão do conselheiro integrante de câmara técnica ou grupo de trabalho.

SEÇÃO V

CÂMARAS TÉCNICAS E GRUPOS DE TRABALHO

- Art. 19º** As Câmaras Técnicas (CT) e os Grupos de Trabalho (GT) serão criados pelo Presidente do Conselho, na forma do artigo 14º inciso IX, e serão encarregadas de examinar e relatar à plenária assuntos de sua competência.
- § 1º As CT terão caráter permanente ou transitório e serão compostas para trabalhar por períodos maiores, quando existir demanda contínua sobre um determinado tema.
- § 2º Os GT terão caráter transitório e serão formados para resolver ou atender questões pontuais ou emergenciais.
- § 3º As Câmaras Técnicas e os Grupos de Trabalho serão formados por membros do Conselho, sendo permitida a participação de não conselheiros para o desenvolvimento de temas específicos desde que estes sejam especialistas de reconhecida competência ou possuam envolvimento com o assunto a ser discutido.
- § 4º No ato da criação da CT e do GT deverão ser especificados: objetivos, número de integrantes e o prazo de funcionamento.
- § 5º Cada entidade ou órgão representado somente poderá participar, simultaneamente, de até três CT ou GT.
- Art. 20º** As CT e os GT deverão ser presididos por um de seus membros, o qual deverá ser conselheiro efetivo, eleito por maioria simples dos votos de seus integrantes.
- § 1º Os presidentes das CT e GT terão mandato de até dois anos, permitida a recondução, por uma única vez, por igual período respeitado o mandato de conselheiro.
- § 2º Em caso de vacância do cargo de presidente da CT ou GT será realizada nova eleição, em conformidade com o disposto no *caput* deste artigo.
- Art. 21º** As decisões da CT e do GT serão tomadas por votação da maioria simples de seus membros, cabendo ao seu presidente, unicamente, o voto de qualidade.
- Art. 22º** O presidente da CT e do GT, ouvidos os demais membros, designará relator para as matérias que serão objeto de discussão e votação na mesma, ao qual caberá registrar as propostas discutidas e apresentações técnicas das reuniões específicas, enviando o relatório à presidência do conselho, no prazo máximo de vinte dias úteis após a realização das mesmas.
- I. O documento mencionado no *caput* deste artigo deverá ser aprovado pelos demais conselheiros presentes à reunião, mediante rubrica ou manifestação via Internet à secretaria executiva.

- § 1º As matérias serão levadas à discussão e votação da CT e/ou GT com base em parecer escrito dos relatores.
- § 2º A ausência de um membro da CT e GT por três reuniões consecutivas, a qualquer tempo, implicará na exclusão da instituição por ele representada.
- § 3º A substituição de instituição excluída, na hipótese prevista no parágrafo anterior, será proposta pelo presidente da CT e GT ao presidente do conselho e votada em plenária.
- Art. 23º** As CT e os GT poderão ter regras específicas para o seu funcionamento, desde que aprovadas pela maioria de seus membros, e obedecido o disposto neste regimento.
- Art. 24º** As reuniões das CT e dos GT serão registradas em ata assinada pelo respectivo presidente e seus membros, arquivada em local de fácil acesso a seus membros e disponível à consulta popular.
- Art. 25º** Compete a cada uma das CT e GT, observadas as respectivas atribuições, o seguinte:
- I. Elaborar, em conjunto com a presidência do conselho, a agenda de suas reuniões;
 - II. Elaborar, discutir, aprovar e encaminhar ao plenário propostas de diretrizes e normas técnicas para a proteção ambiental da unidade de conservação, observada a legislação pertinente;
 - III. Elaborar, discutir, aprovar e encaminhar à presidência propostas de temas e prioridades, no âmbito de sua competência, a serem considerados na elaboração da agenda do conselho.
 - IV. Emitir parecer sobre a consulta que lhe for encaminhada;
 - V. Relatar e submeter à aprovação da plenária assuntos a eles pertinentes.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES GERAIS, FINAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 26º** O regimento interno do Conselho poderá ser alterado, mediante proposta de metade mais um dos conselheiros aprovada por dois terços da plenária, em reunião extraordinária.
- Art. 27º** Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação do presente regimento serão sancionados pelo presidente, ouvida a plenária.
- Art. 28º** O presente regimento entra em vigor na data de sua homologação pela presidência.

ANEXO 1

CARTA DOS CONSELHEIROS SOBRE A NÃO ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO DO PNM BOSQUE DA BARRA

Anexo 1 Carta dos conselheiros sobre a não elaboração do plano de ação do conselho do PNM Bosque da Barra.



Rio de Janeiro, 27 de março de 2014.

Assunto: Plano de Ação do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal Bosque da Barra.

Prezados,

é importante informar que no contexto da capacitação do conselho consultivo do PNMBB que foi realizado pela DETZEL CONSULTING havia, além das reuniões de capacitação e elaboração do regimento interno deste conselho, a previsão da elaboração também de um Plano de Ação.

No entanto, no dia 12 de fevereiro deste ano, por decisão conjunta, os atores presentes (representantes que acompanharam todo o processo) optaram com a minha aprovação na condição de gestora da Unidade, por não elaborar o Plano de Ação. Esta determinação foi baseada nas seguintes justificativas:

- a- O Conselho do Parque Bosque da Barra não existe ainda formalmente e está em fase de construção.
- b- Os atores que estiveram na reunião do dia 12 não tiveram acesso ao Plano de Manejo revisado que iria dar embasamento para o Plano de Ação;
- c- O Plano de ação não teria legitimidade, uma vez que deveria passar por todos atores envolvidos (representantes das Instituições) após o término do processo para contribuir com sugestões;
- d- Com a possibilidade de entrada de novos membros, traria o estranhamento desses em um plano de ação presente e provavelmente incompleto, uma vez que estes atores, não poderiam participar de sua confecção.

Com isto, consideramos que todo o processo de capacitação foi cumprido como pode ser observado no Relatório Final bem como a elaboração do Regimento Interno contido em seu anexo.

Por estar de acordo com os procedimentos, firmo o presente.


Débora Cristina de Souza

Mat. 10/241.113-0

DETZEL CONSULTORES ASSOCIADOS S/S EPP

Av. Paraná, 202 – Conjunto 504
CEP 80.035-130 – CURITIBA – PR
Fone/Fax (41) 3121.3333
Email: contato@detzel.com.br
www.detzel.com.br